2 Reis

1 Depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou
contra Israel.
2 Acazias caiu pela treliça de seu quarto
superior em Samaria e ficou doente. Enviou
mensageiros e lhes disse: “Vão consultar
Baal-Zebube, deus de Ecrom, para saber se me
recuperarei desta doença”.

3 Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tisbita:
“Levante-se e suba ao encontro dos mensageiros
do rei de Samaria. Diga a eles: ‘É por não haver
Deus em Israel que vocês vão consultar
Baal-Zebube, deus de Ecrom?
4 Por isso, assim diz o SENHOR: Da cama em
que você se deitou não descerá, pois certamente
morrerá’ ”. Então Elias partiu.
5 Quando os mensageiros voltaram ao rei, ele
lhes perguntou: “Por que vocês voltaram?”.
6 Eles lhe responderam: “Um homem veio ao
nosso encontro e disse: ‘Voltem ao rei que os
enviou e lhe digam: Assim diz o SENHOR: É por
não haver Deus em Israel que você manda
consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por isso,
da cama em que você se deitou não descerá, pois
certamente morrerá’ ”.
7 Ele lhes perguntou: “Como era o homem que
veio ao encontro de vocês e lhes disse essas
palavras?”.

8 Eles responderam: “Era um homem coberto
de pelos, com um cinto de couro à cintura”.
Então ele disse: “É Elias, o tisbita”.
9 O rei enviou um capitão com seus cinquenta
homens para buscá-lo. O capitão subiu até Elias,
que estava sentado no alto do monte, e lhe disse:
“Homem de Deus, o rei ordena: ‘Desça’ ”.
10 Elias respondeu ao capitão dos cinquenta:
“Se sou homem de Deus, que desça fogo do céu e
consuma você e seus cinquenta homens”. Então
desceu fogo do céu e consumiu o capitão e seus
cinquenta homens.
11 O rei enviou outro capitão com seus
cinquenta homens. Este lhe disse: “Homem de
Deus, assim diz o rei: ‘Desça depressa’ ”.
12 Elias lhes respondeu: “Se sou homem de
Deus, que desça fogo do céu e consuma você e
seus cinquenta homens”. Então o fogo de Deus
desceu do céu e consumiu o capitão e seus
cinquenta homens.
13 O rei enviou pela terceira vez um capitão
com seus cinquenta homens. O terceiro capitão
subiu, se aproximou, ajoelhou-se diante de Elias
e lhe suplicou: “Homem de Deus, por favor, que
minha vida e a vida destes cinquenta servos
seus sejam preciosas aos seus olhos.
14 Fogo desceu do céu e consumiu os dois
primeiros capitães e os cinquenta homens de
cada um. Agora, porém, que minha vida seja
preciosa aos seus olhos”.

15 Então o anjo do SENHOR disse a Elias:
“Desça com ele; não tenha medo dele”. Elias se

levantou e desceu com ele para encontrar o rei.
16 Ele lhe disse: “Assim diz o SENHOR: Como
você enviou mensageiros para consultar
Baal-Zebube, deus de Ecrom — é por não haver
Deus em Israel para consultar sua palavra? —,
da cama em que você se deitou não descerá, pois
certamente morrerá”.
17 Acazias morreu conforme a palavra do
SENHOR que Elias havia pronunciado. Jeorão
reinou em seu lugar, no segundo ano de Jeorão,
filho de Josafá, rei de Judá, pois Acazias não
tinha filho.
18 Quanto aos demais atos de Acazias e ao que
fez, não estão escritos no livro das crônicas dos
reis de Israel?

2

1 Quando o SENHOR estava para levar Elias ao
céu num redemoinho, Elias e Eliseu partiram de
Gilgal.
2 Elias disse a Eliseu: “Por favor, fique aqui,
pois o SENHOR me enviou a Betel”. Mas Eliseu
respondeu: “Tão certo como vive o SENHOR e
como você vive, não o deixarei”. E desceram a
Betel.
3 Os membros da comunidade dos profetas
que estavam em Betel saíram ao encontro de
Eliseu e lhe disseram: “Você sabe que hoje o
SENHOR levará seu mestre para longe de você?”.
Ele respondeu: “Eu também sei; fiquem em
silêncio”.
4 Elias lhe disse: “Eliseu, por favor, fique aqui,
pois o SENHOR me enviou a Jericó”. Mas ele
respondeu: “Tão certo como vive o SENHOR e

como você vive, não o deixarei". E chegaram a Jericó.

5 Os membros da comunidade dos profetas de Jericó se aproximaram de Eliseu e lhe disseram: "Você sabe que hoje o SENHOR levará seu mestre para longe de você?". Ele respondeu: "Eu também sei; fiquem em silêncio".

6 Elias lhe disse: "Por favor, fique aqui, pois o SENHOR me enviou ao Jordão". Mas ele respondeu: "Tão certo como vive o SENHOR e como você vive, não o deixarei". E os dois seguiram juntos.

7 Cinquenta membros da comunidade dos profetas foram e pararam diante deles, a certa distância, enquanto os dois ficaram junto ao Jordão.

8 Elias pegou sua capa, enrolou-a e bateu nas águas. Elas se dividiram para um lado e para o outro, e os dois atravessaram em terra seca.

9 Depois de atravessarem, Elias disse a Eliseu: "Peça o que você quer que eu faça por você antes de ser levado de seu lado". Eliseu respondeu: "Peço que uma porção dobrada de seu espírito seja dada a mim".

10 Ele disse: "Você pediu algo difícil. Se me vir quando eu for levado de seu lado, isso lhe será concedido; caso contrário, não será".

11 Enquanto continuavam andando e conversando, um carro de fogo e cavalos de fogo os separaram, e Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 Eliseu via isso e gritava: "Meu pai, meu pai! Carro de Israel e seus cavaleiros!". Quando não o

viu mais, pegou suas próprias roupas e as rasgou em duas partes.
13 Recolheu a capa que havia caído de Elias, voltou e parou à margem do Jordão.
14 Pegou a capa que havia caído de Elias, bateu nas águas e disse: “Onde está o SENHOR, o Deus de Elias?”. Também ele bateu nas águas, e elas se dividiram para um lado e para o outro. Então Eliseu atravessou.
15 Quando os membros da comunidade dos profetas de Jericó o viram de longe, disseram: “O espírito de Elias repousa sobre Eliseu”. Vieram ao seu encontro e se prostraram diante dele até o chão.
16 Eles lhe disseram: “Veja, entre seus servos há cinquenta homens fortes. Deixe que vão procurar seu mestre. Talvez o Espírito do SENHOR o tenha levado e lançado em algum monte ou vale”. Ele respondeu: “Não os enviem”.
17 Mas insistiram até deixá-lo constrangido, e ele disse: “Enviem”. Mandaram cinquenta homens, que o procuraram durante três dias, mas não o encontraram.
18 Quando voltaram a Eliseu, que havia ficado em Jericó, ele lhes disse: “Não disse a vocês que não fossem?”.
19 Os homens da cidade disseram a Eliseu: “Como meu senhor pode ver, a cidade está bem situada, mas a água é ruim e a terra é estéril”.
20 Ele disse: “Tragam para mim uma vasilha nova e ponham sal nela”. E a trouxeram.
21 Ele foi à nascente, jogou ali o sal e disse: “Assim diz o SENHOR: Tornei saudáveis estas águas; delas não virão mais morte nem

esterilidade".
22 As águas ficaram saudáveis até hoje,
conforme a palavra que Eliseu havia
pronunciado.
23 Dali ele subiu a Betel. Enquanto subia pelo
caminho, uns meninos pequenos saíram da
cidade e zombavam dele, dizendo: "Suba,
careca! Suba, careca!".
24 Ele se voltou, olhou para eles e os
amaldiçoou em nome do SENHOR. Então duas
ursas saíram do bosque e dilaceraram quarenta
e dois dos meninos.
25 Dali ele foi ao monte Carmelo e depois
voltou para Samaria.

3

1 Jeorão, filho de Acabe, começou a reinar
sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano
de Josafá, rei de Judá, e reinou doze anos.
2 Ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
embora não como seu pai e sua mãe, pois
removeu a coluna sagrada de Baal que seu pai
havia feito.
3 Contudo, apegou-se aos pecados de Jeroboão,
filho de Nebate, com os quais ele havia levado
Israel a pecar, e não se afastou deles.
4 Mesa, rei de Moabe, era criador de ovelhas e
entregava ao rei de Israel cem mil cordeiros e a
lã de cem mil carneiros.
5 Mas, quando Acabe morreu, o rei de Moabe
se rebelou contra o rei de Israel.
6 Naquele tempo, o rei Jeorão saiu de Samaria
e passou em revista todo o Israel.

7 Partiu e enviou esta mensagem a Josafá, rei
de Judá: “O rei de Moabe se rebelou contra mim.
Você irá comigo à guerra contra Moabe?”. Ele
respondeu: “Irei. Sou como você, meu povo é
como seu povo, e meus cavalos são como seus
cavalos”.
8 Perguntou: “Por qual caminho subiremos?”.
Ele respondeu: “Pelo caminho do deserto de
Edom”.
9 Partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei
de Edom. Depois de darem um rodeio de sete
dias, não havia água para o exército nem para os
animais que os acompanhavam.
10 Então o rei de Israel disse: “Ah! O SENHOR
reuniu estes três reis para entregá-los nas mãos
de Moabe!”.
11 Mas Josafá perguntou: “Não há aqui um
profeta do SENHOR, para consultarmos o
SENHOR por meio dele?”. Um dos servos do rei
de Israel respondeu: “Aqui está Eliseu, filho de
Safate, que derramava água sobre as mãos de
Elias”.
12 Josafá disse: “A palavra do SENHOR está
com ele”. Então o rei de Israel, Josafá e o rei de
Edom desceram para vê-lo.
13 Eliseu disse ao rei de Israel: “O que tenho eu
com você? Vá aos profetas de seu pai e aos
profetas de sua mãe”. Mas o rei de Israel lhe
respondeu: “Não! Pois o SENHOR reuniu estes
três reis para entregá-los nas mãos de Moabe”.
14 Eliseu disse: “Tão certo como vive o
SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou,
se não fosse pelo respeito que tenho a Josafá, rei
de Judá, eu nem olharia para você nem lhe daria

atenção.
15 Agora, porém, tragam-me um músico".
Enquanto o músico tocava, a mão do SENHOR
veio sobre Eliseu,
16 e ele disse: "Assim diz o SENHOR: Façam
neste vale muitas covas.
17 Pois assim diz o SENHOR: Vocês não verão
vento nem verão chuva, mas este vale se
encherá de água, e vocês, seus rebanhos e seus
animais beberão.
18 Isso é pouca coisa aos olhos do SENHOR; ele
também entregará Moabe nas mãos de vocês.
19 Vocês atacarão toda cidade fortificada e
toda cidade importante, derrubarão toda árvore
boa, taparão todas as fontes de água e
arruinarão com pedras todo campo fértil".
20 Na manhã seguinte, à hora de apresentar a
oferta de cereais, veio água pelo caminho de
Edom, e a terra se encheu de água.
21 Todos os moabitas ouviram que os reis
tinham subido para lutar contra eles.
Convocaram todos os que tinham idade para
cingir as armas, e os mais velhos, e tomaram
posição na fronteira.
22 Levantaram-se de madrugada, e o sol
brilhava sobre as águas. De onde estavam, os
moabitas viram as águas vermelhas como
sangue.
23 Então disseram: "É sangue! Certamente os
reis se destruíram e mataram uns aos outros.
Agora, Moabe, ao despojo!".
24 Mas, quando chegaram ao acampamento de
Israel, os israelitas se levantaram e atacaram os
moabitas, que fugiram diante deles. Entraram

no território, atacando Moabe.
25 Demoliram as cidades. Em cada campo fértil,
cada homem lançava sua pedra, até enchê-lo de
pedras; taparam todas as fontes de água e
derrubaram todas as árvores boas. Só restaram
as pedras de Quir-Haresete, mas os atiradores de
funda a cercaram e a atacaram.
26 Quando o rei de Moabe viu que a batalha
era forte demais para ele, tomou consigo
setecentos homens armados de espada para
abrir caminho até o rei de Edom, mas não
conseguiram.
27 Então tomou seu filho primogênito, que
reinaria em seu lugar, e o ofereceu em
holocausto sobre a muralha. Houve grande ira
contra Israel; por isso os israelitas se retiraram
dali e voltaram para sua terra.

4

1 Uma das mulheres dos membros da
comunidade dos profetas clamou a Eliseu: “Seu
servo, meu marido, morreu. O senhor sabe que
seu servo temia o SENHOR, mas o credor veio
levar meus dois filhos para serem escravos dele”.
2 Eliseu lhe perguntou: “O que posso fazer por
você? Diga-me o que você tem em casa”. Ela
respondeu: “Sua serva não tem nada em casa, a
não ser um frasco de azeite”.
3 Ele disse: “Vá pedir vasilhas emprestadas a
todos os seus vizinhos, vasilhas vazias. Não peça
poucas.
4 Depois entre, feche a porta atrás de você e de
seus filhos e derrame o azeite em todas essas
vasilhas. Vá separando as que estiverem cheias”.

5 Ela se afastou dele e fechou a porta atrás de
si e de seus filhos. Eles lhe traziam as vasilhas, e
ela derramava o azeite.
6 Quando as vasilhas ficaram cheias, ela disse
a seu filho: “Traga-me mais uma vasilha”. Ele
respondeu: “Não há mais nenhuma”. Então o
azeite parou de correr.
7 Ela foi contar ao homem de Deus, e ele disse:
“Vá, venda o azeite e pague a seus credores.
Você e seus filhos poderão viver do que restar”.
8 Um dia Eliseu passou por Suném. Havia ali
uma mulher de boa posição, que insistiu para
que ele ficasse para comer. Desde então, sempre
que passava por ali, entrava para comer.
9 Ela disse a seu marido: “Sei que este homem
que sempre passa por aqui é um santo homem
de Deus.
10 Vamos fazer um pequeno quarto de
alvenaria no andar de cima e pôr ali para ele
uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma
lamparina. Assim, quando vier nos visitar,
poderá ficar ali”.
11 Um dia ele chegou ali, entrou no quarto de
cima e se deitou.
12 Então disse a seu servo Geazi: “Chame esta
sunamita”. Ele a chamou, e ela se apresentou
diante dele.
13 Eliseu lhe disse: “Diga a ela, por favor: ‘Você
teve todo esse cuidado conosco. O que podemos
fazer por você? Quer que se fale em seu favor
ao rei ou ao comandante do exército?’ ”. Ela
respondeu: “Eu vivo no meio do meu povo”.
14 Ele perguntou: “O que podemos fazer por
ela?”. Geazi respondeu: “Bem, ela não tem filho,

e seu marido é idoso".
15 Eliseu disse: "Chame-a". Ele a chamou, e ela
ficou à porta.
16 Eliseu lhe disse: "Por esta época, no ano que
vem, você estará abraçando um filho". Ela
respondeu: "Não, meu senhor, homem de Deus!
Não engane sua serva!".
17 A mulher engravidou e deu à luz um filho
por aquela época, no ano seguinte, como Eliseu
lhe havia dito.
18 O menino cresceu. Um dia saiu para junto
de seu pai, que estava com os ceifeiros,
19 e disse ao pai: "Minha cabeça! Minha
cabeça!". O pai disse a um servo: "Leve-o à mãe
dele".
20 Ele o pegou e o levou à mãe. O menino ficou
no colo dela até o meio-dia e morreu.
21 Ela subiu, deitou-o na cama do homem de
Deus, fechou a porta e saiu.
22 Chamou seu marido e disse: "Por favor,
mande-me um dos servos e uma das jumentas,
para que eu vá depressa ao homem de Deus e
volte".
23 Ele perguntou: "Por que você vai vê-lo hoje?
Não é lua nova nem sábado". Ela respondeu:
"Tudo vai bem".
24 Ela selou a jumenta e disse a seu servo:
"Conduza-a e siga em frente. Não diminua o
passo por minha causa, a menos que eu mande".
25 Partiu e chegou ao homem de Deus no
monte Carmelo. Quando o homem de Deus a viu
de longe, disse a seu servo Geazi: "Lá está a
sunamita.
26 Corra ao encontro dela e pergunte: 'Você

está bem? Seu marido está bem? O menino está bem?' ". Ela respondeu: "Tudo vai bem".
27 Quando chegou ao homem de Deus no monte, agarrou-se aos pés dele. Geazi se aproximou para afastá-la, mas o homem de Deus disse: "Deixe-a, pois sua alma está cheia de amargura. O SENHOR escondeu isso de mim e não me revelou".
28 Ela disse: "Acaso pedi um filho a meu senhor? Não lhe disse que não me enganasse?".
29 Então ele disse a Geazi: "Aperte o cinto à cintura, pegue meu bordão e vá. Se encontrar alguém, não o cumprimente; se alguém cumprimentar você, não responda. Ponha meu bordão sobre o rosto do menino".
30 Mas a mãe do menino disse: "Tão certo como vive o SENHOR e como o senhor vive, não o deixarei". Então ele se levantou e a seguiu.
31 Geazi foi adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino, mas não houve voz nem resposta. Voltou ao encontro de Eliseu e lhe disse: "O menino não despertou".
32 Quando Eliseu entrou na casa, o menino estava morto, deitado em sua cama.
33 Ele entrou, fechou a porta, ficando a sós com o menino, e orou ao SENHOR.
34 Depois subiu e se deitou sobre o menino, pondo sua boca sobre a boca dele, seus olhos sobre os olhos dele e suas mãos sobre a mão dele. Inclinou-se sobre ele, e o corpo do menino se aqueceu.
35 Eliseu se levantou e andou pela casa de um lado para o outro. Depois subiu e se inclinou sobre ele. O menino espirrou sete vezes e abriu

os olhos.
36 Então chamou Geazi e disse: “Chame esta
sunamita”. Ele a chamou, e ela entrou. Eliseu
lhe disse: “Pegue seu filho”.
37 Ela entrou, caiu aos pés dele e se prostrou
até o chão. Depois pegou seu filho e saiu.

38 Eliseu voltou a Gilgal, e havia fome na terra.
Os membros da comunidade dos profetas
estavam sentados diante dele, e ele disse a seu
servo: “Ponha a panela grande no fogo e prepare
um ensopado para os membros da comunidade
dos profetas”.
39 Um deles saiu ao campo para colher ervas.
Encontrou uma trepadeira silvestre e colheu
dela cabaças silvestres até encher a dobra de
sua roupa. Voltou e as cortou dentro da panela
do ensopado, pois não sabiam o que eram.
40 Serviram a comida aos homens, mas,
quando provaram o ensopado, gritaram:
“Homem de Deus, há morte na panela!”. E não
puderam comer.
41 Ele disse: “Tragam farinha”. Jogou-a na
panela e disse: “Sirva ao povo para que coma”. E
já não havia nada nocivo na panela.

42 Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao
homem de Deus pães das primícias: vinte pães
de cevada e grãos frescos em sua sacola. Eliseu
disse: “Dê ao povo para que coma”.
43 Seu servo perguntou: “Como vou pôr isso
diante de cem homens?”. Mas ele disse: “Dê ao
povo para que coma, pois assim diz o SENHOR:
Comerão, e sobrará”.

44 Então pôs a comida diante deles; eles
comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra
do SENHOR.

5

1 Naamã, comandante do exército do rei de
Arã, era um homem importante e muito
estimado por seu senhor, pois por meio dele o
SENHOR havia dado vitória a Arã. Era um
guerreiro valente, mas leproso.
2 Bandos de arameus haviam saído e levado
cativa da terra de Israel uma menina, que ficou
a serviço da mulher de Naamã.
3 Ela disse à sua senhora: "Quem dera meu
senhor estivesse diante do profeta que está em
Samaria! Ele o livraria de sua lepra".
4 Naamã foi contar a seu senhor: "Foi isso que
a menina da terra de Israel disse".
5 O rei de Arã respondeu: "Vá, e eu enviarei
uma carta ao rei de Israel". Naamã partiu,
levando consigo cerca de trezentos e quarenta
quilos de prata, sessenta e oito quilos de ouro e
dez mudas de roupa.
6 Levou ao rei de Israel a carta, que dizia: "Ao
receber esta carta, saiba que enviei a você meu
servo Naamã, para que o livre de sua lepra".
7 Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou
suas roupas e disse: "Acaso sou Deus, para dar
morte e dar vida, para que este homem me
mande alguém para eu livrá-lo de sua lepra?
Reparem bem e vejam como ele procura um
pretexto contra mim!".
8 Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que
o rei de Israel havia rasgado suas roupas,

mandou dizer ao rei: “Por que você rasgou suas
roupas? Que ele venha a mim, e saberá que há
profeta em Israel”.
9 Naamã chegou com seu cavalo e seu carro e
parou à porta da casa de Eliseu.
10 Eliseu lhe enviou um mensageiro, dizendo:
“Vá e lave-se sete vezes no Jordão. Seu corpo
será restaurado, e você ficará puro”.
11 Mas Naamã ficou indignado e foi embora,
dizendo: “Eu pensava: ‘Certamente ele sairá
para me receber, ficará em pé, invocará o nome
do SENHOR, seu Deus, moverá a mão sobre o
lugar afetado e livrará o leproso de sua doença’.
12 Não são Abana e Farpar, os rios de Damasco,
melhores do que todas as águas de Israel? Não
poderia eu me lavar neles e ficar puro?”. Deu
meia-volta e saiu furioso.
13 Seus servos se aproximaram e lhe disseram:
“Meu pai, se o profeta lhe tivesse pedido algo
difícil, o senhor não o faria? Quanto mais
quando lhe disse: ‘Lave-se e fique puro’!”.
14 Então desceu e mergulhou sete vezes no
Jordão, conforme a palavra do homem de Deus.
Seu corpo foi restaurado e ficou como o de um
menino pequeno, e ele ficou puro.
15 Ele voltou ao homem de Deus com toda a
sua comitiva, apresentou-se diante dele e disse:
“Agora sei que não há Deus em toda a terra, a
não ser em Israel. Por favor, aceite um presente
de seu servo”.
16 Mas ele respondeu: “Tão certo como vive o
SENHOR, em cuja presença estou, não aceitarei”.
Naamã insistiu para que aceitasse, mas ele

recusou.
17 Naamã disse: “Se não aceita, permita que
seu servo leve tanta terra quanto duas mulas
podem carregar, pois seu servo não oferecerá
mais holocaustos nem sacrifícios a outros
deuses, mas somente ao SENHOR.
18 Que o SENHOR perdoe seu servo nisto:
quando meu senhor entrar no templo de Rimom
para se prostrar ali, apoiado em meu braço, e eu
me inclinar no templo de Rimom, que o SENHOR
perdoe seu servo quando eu me inclinar no
templo de Rimom”.
19 Eliseu lhe disse: “Vá em paz”. Quando
Naamã já havia se afastado certa distância,
20 Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus,
disse consigo: “Meu senhor deixou este arameu
Naamã ir embora sem aceitar dele o que trouxe.
Tão certo como vive o SENHOR, correrei atrás
dele e conseguirei alguma coisa”.
21 Geazi correu atrás de Naamã. Quando
Naamã o viu correndo atrás de si, desceu do
carro para encontrá-lo e perguntou: “Vai tudo
bem?”.
22 Ele respondeu: “Tudo vai bem. Meu senhor
me mandou dizer: ‘Acabam de chegar a mim
dois jovens da comunidade dos profetas, da
região montanhosa de Efraim. Por favor, dê a
eles cerca de trinta e quatro quilos de prata e
duas mudas de roupa’ ”.
23 Naamã disse: “Por favor, aceite o dobro”.
Insistiu com ele e amarrou os sessenta e oito
quilos de prata em duas bolsas. Entregou-as,
junto com duas mudas de roupa, a dois de seus
servos, que as levaram à frente de Geazi.

24 Quando chegou à colina, Geazi tomou as
coisas das mãos deles e as guardou na casa.
Despediu os homens, e eles foram embora.
25 Depois entrou e se apresentou diante de seu
senhor. Eliseu lhe perguntou: “De onde você
vem, Geazi?”. Ele respondeu: “Seu servo não foi
a lugar nenhum”.
26 Eliseu lhe disse: “Meu coração não foi com
você quando aquele homem desceu do carro
para encontrá-lo? É este o momento de aceitar
prata e roupas, olivais e vinhas, ovelhas e bois,
servos e servas?
27 A lepra de Naamã se apegará a você e à sua
descendência para sempre”. Então Geazi saiu da
presença dele leproso, branco como a neve.

6

1 Os membros da comunidade dos profetas
disseram a Eliseu: “Veja, o lugar onde moramos
em sua presença é apertado demais para nós.
2 Permita que vamos ao Jordão, e cada um
traga de lá uma viga. Faremos ali um lugar para
morarmos”. Ele respondeu: “Vão”.
3 Um deles disse: “Por favor, venha com seus
servos”. Ele respondeu: “Eu irei”.
4 Foi com eles, e, quando chegaram ao Jordão,
começaram a cortar árvores.
5 Enquanto um deles derrubava um tronco, o
ferro do machado caiu na água. Ele gritou: “Ah,
meu senhor! Era emprestado!”.
6 O homem de Deus perguntou: “Onde caiu?”.
Ele lhe mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um

pedaço de madeira, jogou-o ali e fez o ferro
flutuar.
7 Disse: “Pegue-o”. O homem estendeu a mão e
o pegou.
8 O rei de Arã estava em guerra com Israel.
Em reunião com seus servos, disse: “Meu
acampamento ficará em tal lugar”.
9 Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei
de Israel: “Cuidado! Não passe por esse lugar,
pois os arameus estão descendo para lá”.
10 O rei de Israel enviou homens ao lugar que
o homem de Deus lhe havia indicado. Assim,
advertido por ele, mantinha-se em guarda ali.
Isso aconteceu mais de uma ou duas vezes.
11 O coração do rei de Arã ficou muito
perturbado com isso. Chamou seus servos e lhes
disse: “Vocês não vão me dizer quem dos nossos
está do lado do rei de Israel?”.
12 Um de seus servos respondeu: “Ninguém, ó
rei, meu senhor. É Eliseu, o profeta que está em
Israel, quem conta ao rei de Israel as palavras
que o senhor diz em seu quarto de dormir”.
13 Ele disse: “Vão descobrir onde ele está, para
que eu mande capturá-lo”. Informaram-lhe: “Ele
está em Dotã”.
14 Então enviou para lá cavalos, carros e um
grande exército. Chegaram de noite e cercaram a
cidade.
15 O servo do homem de Deus se levantou de
madrugada e saiu. Um exército com cavalos e
carros cercava a cidade. O servo lhe disse: “Ah,
meu senhor! O que faremos?”.
16 Ele respondeu: “Não tenha medo, pois os
que estão conosco são mais numerosos do que

os que estão com eles".
17 Eliseu orou: "SENHOR, abre os olhos dele,
por favor, para que veja". O SENHOR abriu os
olhos do servo, e ele viu o monte cheio de
cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.
18 Quando os arameus desceram em sua
direção, Eliseu orou ao SENHOR: "Peço-te que
firas esta gente de cegueira". E ele os feriu de
cegueira, conforme a palavra de Eliseu.
19 Então Eliseu lhes disse: "Este não é o
caminho, nem esta é a cidade. Sigam-me, e eu os
levarei ao homem que vocês procuram". E os
levou a Samaria.
20 Quando chegaram a Samaria, Eliseu disse:
"SENHOR, abre os olhos destes homens para que
vejam". O SENHOR abriu os olhos deles, e viram
que estavam no meio de Samaria.
21 Ao vê-los, o rei de Israel perguntou a Eliseu:
"Devo matá-los? Devo matá-los, meu pai?".
22 Ele respondeu: "Não os mate. Você mataria
os que capturou com sua espada e seu arco?
Ponha pão e água diante deles, para que comam
e bebam e voltem a seu senhor".
23 Preparou-lhes um grande banquete; eles
comeram e beberam. Depois os despediu, e
voltaram a seu senhor. Os bandos de arameus
não voltaram a entrar na terra de Israel.

24 Algum tempo depois, Ben-Hadade, rei de
Arã, reuniu todo o seu exército, subiu e cercou
Samaria.
25 Houve grande fome em Samaria. O cerco foi
tão severo que uma cabeça de jumento chegou a
ser vendida por cerca de novecentos gramas de

prata, e trezentos mililitros de esterco de pomba, por cerca de cinquenta e sete gramas de prata.

26 Quando o rei de Israel passava pela muralha, uma mulher clamou a ele: “Ajude-me, ó rei, meu senhor!”.

27 Ele respondeu: “Se o SENHOR não ajudar você, de onde tirarei ajuda? Da eira ou do lagar?”.

28 Então o rei lhe perguntou: “O que aconteceu com você?”. Ela respondeu: “Esta mulher me disse: ‘Entregue seu filho para que o comamos hoje, e amanhã comeremos o meu’.

29 Cozinhamos meu filho e o comemos. No dia seguinte, eu lhe disse: ‘Entregue seu filho para que o comamos’, mas ela escondeu o filho dela”.

30 Quando o rei ouviu as palavras da mulher, rasgou suas roupas. Enquanto passava pela muralha, o povo viu que ele usava pano de saco sobre o corpo, por baixo das roupas.

31 Ele disse: “Que Deus me faça isto e ainda mais, se hoje a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer sobre seus ombros!”.

32 Eliseu estava sentado em sua casa, e os anciãos estavam sentados com ele. O rei enviou um homem de sua presença, mas, antes que o mensageiro chegasse, Eliseu disse aos anciãos: “Vocês viram como este filho de assassino mandou cortar minha cabeça? Quando o mensageiro chegar, fechem a porta e mantenham-na fechada contra ele. Não se ouve atrás dele o som dos passos de seu senhor?”.

33 Ele ainda falava com eles quando o mensageiro desceu até ele. E disse: “Esta

desgraça vem do SENHOR. Por que continuar
esperando pelo SENHOR?".

7

1 Eliseu disse: "Ouçam a palavra do SENHOR.
Assim diz o SENHOR: Amanhã, a esta hora, no
portão de Samaria, cerca de sete litros de
farinha fina serão vendidos por onze gramas de
prata, e cerca de catorze litros de cevada, por
onze gramas de prata".
2 O oficial em cujo braço o rei se apoiava
respondeu ao homem de Deus: "Mesmo que o
SENHOR abrisse janelas no céu, isso poderia
acontecer?". Ele respondeu: "Você verá com seus
próprios olhos, mas não comerá".
3 Havia quatro homens leprosos à entrada do
portão. Disseram uns aos outros: "Por que ficar
aqui até morrermos?
4 Se decidirmos entrar na cidade, morreremos
lá, pois há fome na cidade. Se ficarmos aqui,
também morreremos. Vamos agora nos entregar
ao acampamento de Arã. Se nos deixarem viver,
viveremos; se nos matarem, morreremos".
5 Ao anoitecer, levantaram-se para ir ao
acampamento de Arã. Quando chegaram à
extremidade do acampamento de Arã, não havia
ninguém ali.
6 O Senhor havia feito o acampamento de Arã
ouvir o ruído de carros, o ruído de cavalos e o
ruído de um grande exército. Disseram uns aos
outros: "O rei de Israel contratou contra nós os
reis dos hititas e os reis do Egito para nos
atacar!".

7 Então se levantaram e fugiram ao anoitecer,
deixando suas tendas, seus cavalos, seus
jumentos e o acampamento como estava.
Fugiram para salvar a vida.
8 Quando aqueles leprosos chegaram à
extremidade do acampamento, entraram numa
tenda e comeram e beberam. Levaram dali
prata, ouro e roupas, e foram escondê-los.
Voltaram, entraram em outra tenda, levaram
coisas de lá e foram escondê-las.
9 Depois disseram uns aos outros: “Não
estamos agindo bem. Hoje é dia de boas notícias,
e nós estamos calados. Se esperarmos até a luz
da manhã, o castigo nos alcançará. Vamos agora
levar a notícia ao palácio do rei”.
10 Foram chamar o porteiro da cidade e
contaram: “Fomos ao acampamento de Arã, e
não havia ninguém ali, nem se ouvia voz
humana. Só havia cavalos amarrados, jumentos
amarrados e as tendas como estavam”.
11 Ele chamou os porteiros, e estes levaram a
notícia para dentro do palácio do rei.
12 O rei se levantou de noite e disse a seus
servos: “Vou dizer a vocês o que os arameus nos
fizeram. Sabem que estamos com fome; por isso
saíram do acampamento para se esconder no
campo, pensando: ‘Quando saírem da cidade,
nós os capturaremos vivos e entraremos na
cidade’ ”.
13 Um de seus servos respondeu: “Tomem
cinco dos cavalos que ainda restam na cidade.
Eles terão a mesma sorte de toda a multidão de
Israel que resta aqui, a mesma sorte de toda a
multidão de Israel que já pereceu. Vamos

enviá-los e ver".

14 Pegaram dois carros com cavalos, e o rei os
enviou atrás do exército de Arã, dizendo: "Vão e
vejam".

15 Eles os seguiram até o Jordão. Todo o
caminho estava cheio de roupas e objetos que os
arameus haviam jogado fora na pressa de fugir.
Os mensageiros voltaram e contaram ao rei.

16 Então o povo saiu e saqueou o
acampamento de Arã. Cerca de sete litros de
farinha fina foram vendidos por onze gramas de
prata, e cerca de catorze litros de cevada, por
onze gramas de prata, conforme a palavra do
SENHOR.

17 O rei havia posto no comando do portão o
oficial em cujo braço se apoiava. O povo o
pisoteou no portão, e ele morreu, como o
homem de Deus havia dito quando o rei desceu
para vê-lo.

18 Aconteceu como o homem de Deus havia
dito ao rei: "Amanhã, a esta hora, no portão de
Samaria, cerca de catorze litros de cevada serão
vendidos por onze gramas de prata, e cerca de
sete litros de farinha fina, por onze gramas de
prata".

19 O oficial havia respondido ao homem de
Deus: "Mesmo que o SENHOR abrisse janelas no
céu, isso poderia acontecer?". E ele lhe havia
dito: "Você verá com seus próprios olhos, mas
não comerá".

20 E foi isso que lhe aconteceu: o povo o
pisoteou no portão, e ele morreu.

8

1 Eliseu havia dito à mulher a cujo filho
devolvera a vida: “Levante-se e vá com sua
família morar onde puder, pois o SENHOR
chamou a fome, e ela virá sobre a terra durante
sete anos”.
2 A mulher se levantou e fez conforme a
palavra do homem de Deus. Foi com sua família
e morou na terra dos filisteus por sete anos.
3 Ao fim dos sete anos, a mulher voltou da
terra dos filisteus e foi apelar ao rei por sua casa
e seu campo.
4 O rei estava conversando com Geazi, servo
do homem de Deus, e dizia: “Conte-me, por
favor, todas as grandes coisas que Eliseu fez”.
5 Enquanto ele contava ao rei como Eliseu
havia devolvido a vida a um morto, a mulher a
cujo filho ele devolvera a vida veio apelar ao rei
por sua casa e seu campo. Geazi disse: “Ó rei,
meu senhor, esta é a mulher, e este é seu filho, a
quem Eliseu devolveu a vida”.
6 O rei perguntou à mulher, e ela lhe contou.
Então o rei designou um oficial para cuidar do
caso dela, dizendo: “Devolva tudo o que lhe
pertence, e toda a produção do campo desde o
dia em que ela deixou a terra até agora”.
7 Eliseu chegou a Damasco quando
Ben-Hadade, rei de Arã, estava doente.
Informaram ao rei: “O homem de Deus chegou
aqui”.
8 O rei disse a Hazael: “Leve um presente e vá
ao encontro do homem de Deus. Consulte o
SENHOR por meio dele, perguntando: ‘Vou me
recuperar desta doença?’ ”.

9 Hazael foi ao encontro dele, levando de
presente tudo o que havia de melhor em
Damasco: a carga de quarenta camelos.
Apresentou-se diante dele e disse: “Seu filho
Ben-Hadade, rei de Arã, me enviou para lhe
perguntar: ‘Vou me recuperar desta doença?’ ”.
10 Eliseu lhe respondeu: “Vá e diga: ‘Você
certamente não se recuperará’. E o SENHOR me
mostrou que ele certamente morrerá”.
11 Fixou o olhar nele até deixá-lo constrangido.
Então o homem de Deus chorou.
12 Hazael perguntou: “Por que meu senhor
está chorando?”. Ele respondeu: “Porque sei o
mal que você fará aos israelitas. Porá fogo em
suas fortalezas, matará seus jovens à espada,
despedaçará suas crianças e abrirá o ventre de
suas mulheres grávidas”.
13 Hazael disse: “O que é seu servo, este cão,
para fazer algo tão grande?”. Eliseu respondeu:
“O SENHOR me mostrou você como rei de Arã”.
14 Hazael deixou Eliseu e voltou a seu senhor,
que lhe perguntou: “O que Eliseu disse a você?”.
Ele respondeu: “Disse-me que o senhor
certamente se recuperará”.
15 No dia seguinte, pegou uma coberta,
molhou-a na água e a estendeu sobre o rosto do
rei, e ele morreu. Hazael reinou em seu lugar.
16 No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei
de Israel, quando Josafá era rei de Judá, Jeorão,
filho de Josafá, começou a reinar como rei de
Judá.
17 Tinha trinta e dois anos quando começou a
reinar e reinou oito anos em Jerusalém.

18 Andou no caminho dos reis de Israel, como
havia feito a família de Acabe, pois era casado
com uma filha de Acabe. Fez o que era mau aos
olhos do SENHOR.
19 Mas o SENHOR não quis destruir Judá por
amor a Davi, seu servo, pois lhe havia
prometido dar-lhe uma lâmpada para seus filhos
para sempre.
20 Em seus dias, Edom se rebelou contra o
domínio de Judá e estabeleceu seu próprio rei.
21 Jorão marchou para Zair com todos os seus
carros. Levantou-se de noite e atacou os
edomitas que o cercavam, a ele e aos
comandantes dos carros, mas o exército fugiu
para suas tendas.
22 Assim Edom se libertou do domínio de Judá
até hoje. Também Libna se rebelou naquela
época.
23 Os demais atos de Jorão e tudo o que fez não
estão escritos no livro das crônicas dos reis de
Judá?
24 Jorão descansou com seus antepassados e
foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Seu
filho Acazias reinou em seu lugar.

25 No décimo segundo ano de Jorão, filho de
Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão,
começou a reinar como rei de Judá.
26 Acazias tinha vinte e dois anos quando
começou a reinar e reinou um ano em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, filha de
Onri, rei de Israel.
27 Andou no caminho da família de Acabe e fez
o que era mau aos olhos do SENHOR, como a

família de Acabe, pois era ligado a ela por casamento.
28 Foi com Jorão, filho de Acabe, à guerra
contra Hazael, rei de Arã, em Ramote-Gileade.
Os arameus feriram Jorão.
29 O rei Jorão voltou a Jezreel para se
recuperar das feridas que os arameus lhe
haviam causado em Ramá, quando lutava
contra Hazael, rei de Arã. Acazias, filho de
Jeorão, rei de Judá, desceu a Jezreel para visitar
Jorão, filho de Acabe, pois ele estava doente.

9

1 O profeta Eliseu chamou um dos membros
da comunidade dos profetas e lhe disse: “Aperte
o cinto à cintura, pegue este frasco de azeite e vá
a Ramote-Gileade.
2 Quando chegar lá, procure Jeú, filho de
Josafá, filho de Ninsi. Entre, faça-o se levantar
do meio de seus companheiros e leve-o a um
quarto interior.
3 Pegue o frasco de azeite, derrame-o sobre a
cabeça dele e diga: ‘Assim diz o SENHOR: Eu
ungi você rei sobre Israel’. Depois abra a porta e
fuja, sem esperar”.
4 O rapaz, o jovem profeta, foi a
Ramote-Gileade.
5 Quando entrou, os comandantes do exército
estavam sentados, e ele disse: “Comandante,
tenho uma mensagem para o senhor”. Jeú
perguntou: “Para qual de nós?”. Ele respondeu:
“Para o senhor, comandante”.
6 Jeú se levantou e entrou na casa. O jovem
derramou o azeite sobre a cabeça dele e lhe

disse: “Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu
ungi você rei sobre o povo do SENHOR, sobre
Israel.
7 Você atacará a família de Acabe, seu senhor, e
eu vingarei em Jezabel o sangue de meus servos,
os profetas, e o sangue de todos os servos do
SENHOR.
8 Toda a família de Acabe perecerá. Eliminarei
de Acabe todo homem em Israel, escravo ou
livre.
9 Farei a família de Acabe ser como a família de
Jeroboão, filho de Nebate, e como a família de
Baasa, filho de Aías.
10 Os cães devorarão Jezabel no terreno de
Jezreel, e não haverá quem a sepulte”. Então
abriu a porta e fugiu.
11 Jeú saiu para junto dos servos de seu senhor.
Um deles lhe perguntou: “Vai tudo bem? Por que
esse louco veio falar com você?”. Ele respondeu:
“Vocês conhecem o homem e seu modo de falar”.
12 Eles disseram: “Mentira! Conte para nós”.
Ele respondeu: “Foi isso que ele me disse: ‘Assim
diz o SENHOR: Eu ungi você rei sobre Israel’ ”.
13 Rapidamente, cada um pegou seu manto e o
estendeu debaixo dele, sobre os degraus.
Tocaram a trombeta e proclamaram: “Jeú é rei!”.
14 Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi,
conspirou contra Jorão. Jorão e todo o Israel
estavam defendendo Ramote-Gileade contra
Hazael, rei de Arã.
15 Mas o rei Jeorão havia voltado a Jezreel
para se recuperar das feridas que os arameus
lhe haviam causado quando lutava contra
Hazael, rei de Arã. Jeú disse: “Se vocês

concordam, não deixem que ninguém escape da
cidade para ir dar a notícia em Jezreel".
16 Jeú subiu no carro e foi para Jezreel, pois
Jorão estava deitado ali. Acazias, rei de Judá,
também havia descido para visitar Jorão.
17 O vigia que estava na torre de Jezreel viu a
tropa de Jeú chegando e disse: "Vejo uma tropa".
Jeorão ordenou: "Mande um cavaleiro ao
encontro deles para perguntar: 'Há paz?' ".
18 O cavaleiro foi ao encontro dele e disse:
"Assim pergunta o rei: 'Há paz?' ". Jeú
respondeu: "O que você tem a ver com a paz?
Passe para trás de mim". O vigia informou: "O
mensageiro chegou até eles, mas não volta".
19 Então enviou um segundo cavaleiro. Ele
chegou até eles e disse: "Assim pergunta o rei:
'Há paz?' ". Jeú respondeu: "O que você tem a
ver com a paz? Passe para trás de mim".
20 O vigia informou: "Ele chegou até eles, mas
não volta. O modo de dirigir é como o de Jeú,
filho de Ninsi, pois dirige como um louco".
21 Jeorão ordenou: "Prepare o carro".
Prepararam seu carro, e Jeorão, rei de Israel, e
Acazias, rei de Judá, saíram, cada um em seu
carro, ao encontro de Jeú. Encontraram-no no
terreno de Nabote, o jezreelita.
22 Quando Jeorão viu Jeú, perguntou: "Há paz,
Jeú?". Ele respondeu: "Como pode haver paz
enquanto continuam as prostituições de sua
mãe Jezabel e suas muitas feitiçarias?".
23 Jeorão deu meia-volta com as rédeas e fugiu,
dizendo a Acazias: "Traição, Acazias!".
24 Jeú retesou o arco com toda a força e atingiu

Jeorão entre os ombros. A flecha atravessou seu
coração, e ele caiu no carro.
25 Jeú disse a Bidcar, seu oficial: “Pegue-o e
jogue-o no terreno de Nabote, o jezreelita.
Lembre-se de quando você e eu cavalgávamos
lado a lado atrás de Acabe, pai dele, e o SENHOR
pronunciou contra ele esta sentença:
26 ‘Certamente vi ontem o sangue de Nabote e
o sangue de seus filhos, declara o SENHOR, e lhe
darei sua paga neste terreno, declara o
SENHOR’. Agora pegue-o e jogue-o no terreno,
conforme a palavra do SENHOR”.
27 Quando Acazias, rei de Judá, viu isso, fugiu
pelo caminho de Bete-Hagã. Jeú o perseguiu e
disse: “Ataquem também este em seu carro, na
subida de Gur, perto de Ibleão!”. Acazias fugiu
para Megido e morreu ali.
28 Seus servos o levaram de carro para
Jerusalém e o sepultaram em seu túmulo, com
seus antepassados, na Cidade de Davi.
29 Acazias havia começado a reinar sobre Judá
no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe.
30 Jeú chegou a Jezreel. Quando Jezabel soube,
pintou os olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela
janela.
31 Quando Jeú entrou pelo portão, ela
perguntou: “Há paz, Zinri, assassino de seu
senhor?”.
32 Ele ergueu o rosto para a janela e
perguntou: “Quem está comigo? Quem?”. Dois
ou três eunucos olharam para ele.
33 Ele disse: “Joguem-na para baixo!”. Eles a
jogaram, e seu sangue respingou na parede e

nos cavalos. Jeú a pisoteou.
34 Depois entrou, comeu e bebeu. Então disse:
“Cuidem dessa maldita e a sepultem, pois é filha
de rei”.
35 Foram sepultá-la, mas só encontraram o
crânio, os pés e as palmas das mãos.
36 Voltaram e lhe contaram. Ele disse: “Esta é a
palavra do SENHOR, que ele falou por meio de
seu servo Elias, o tisbita: ‘No terreno de Jezreel,
os cães devorarão a carne de Jezabel.
37 O cadáver de Jezabel será como esterco
sobre o campo no terreno de Jezreel, de modo
que ninguém poderá dizer: Esta é Jezabel’ ”.

10

1 Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú
escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos
chefes de Jezreel, aos anciãos e aos tutores dos
filhos de Acabe, dizendo:
2 “Assim que receberem esta carta, vocês que
têm consigo os filhos de seu senhor, os carros, os
cavalos, uma cidade fortificada e as armas,
3 escolham o melhor e o mais apto dos filhos
de seu senhor, ponham-no no trono de seu pai e
lutem pela família de seu senhor”.
4 Mas eles ficaram com muito, muito medo e
disseram: “Dois reis não puderam resistir a ele.
Como nós poderíamos?”.
5 O administrador do palácio, o governador da
cidade, os anciãos e os tutores mandaram dizer
a Jeú: “Somos seus servos e faremos tudo o que o
senhor nos disser. Não faremos ninguém rei.
Faça o que lhe parecer bem”.

6 Ele lhes escreveu uma segunda carta,
dizendo: “Se vocês estão do meu lado e
obedecem à minha voz, peguem as cabeças dos
filhos de seu senhor e venham a mim em Jezreel
amanhã, a esta hora”. Os setenta filhos do rei
estavam com os homens importantes da cidade,
que os criavam.
7 Quando a carta chegou, pegaram os filhos do
rei e degolaram os setenta homens. Puseram as
cabeças deles em cestos e as enviaram a Jeú, em
Jezreel.
8 Um mensageiro veio e lhe contou:
“Trouxeram as cabeças dos filhos do rei”. Ele
disse: “Coloquem-nas em dois montes à entrada
do portão, até de manhã”.
9 Pela manhã ele saiu, pôs-se em pé e disse a
todo o povo: “Vocês são inocentes. Eu conspirei
contra meu senhor e o matei, mas quem matou
todos estes?
10 Saibam, portanto, que nenhuma palavra do
SENHOR, de tudo o que o SENHOR falou contra a
família de Acabe, cairá por terra. O SENHOR fez
o que falou por meio de seu servo Elias”.
11 Jeú matou todos os que restavam da família
de Acabe em Jezreel, todos os seus homens
importantes, seus conhecidos e seus sacerdotes,
até não lhe deixar nenhum sobrevivente.
12 Depois se levantou, partiu e foi para
Samaria. No caminho, em Bete-Equede dos
Pastores,
13 Jeú encontrou os irmãos de Acazias, rei de
Judá, e perguntou: “Quem são vocês?”. Eles
responderam: “Somos irmãos de Acazias e

descemos para saudar os filhos do rei e os filhos
da rainha-mãe".
14 Ele disse: "Capturem-nos vivos!". Eles os
capturaram vivos e os degolaram junto à
cisterna de Bete-Equede: quarenta e dois
homens. Não deixou nenhum deles vivo.

15 Partindo dali, encontrou Jonadabe, filho de
Recabe, que vinha ao seu encontro. Saudou-o e
perguntou: "Seu coração é sincero comigo, como
o meu coração é com o seu?". Jonadabe
respondeu: "É". "Se é, dê-me a mão". Ele lhe deu
a mão, e Jeú o fez subir consigo no carro.
16 Disse: "Venha comigo e veja meu zelo pelo
SENHOR". E o levaram em seu carro.
17 Quando chegou a Samaria, matou todos os
que restavam de Acabe em Samaria, até
exterminá-los, conforme a palavra que o
SENHOR havia falado a Elias.

18 Jeú reuniu todo o povo e lhes disse: "Acabe
serviu pouco a Baal; Jeú o servirá muito.
19 Agora chamem a mim todos os profetas de
Baal, todos os seus servos e todos os seus
sacerdotes. Que não falte ninguém, pois tenho
um grande sacrifício a fazer a Baal. Quem faltar
não viverá". Mas Jeú agia com astúcia, para
exterminar os servos de Baal.
20 Jeú disse: "Consagrem uma assembleia
solene a Baal". E a proclamaram.
21 Jeú enviou aviso por todo o Israel, e todos os
servos de Baal vieram; não ficou ninguém sem
vir. Entraram no templo de Baal, e o templo de
Baal ficou cheio de uma extremidade à outra.

22 Ele disse ao encarregado das vestes: “Traga
roupas para todos os servos de Baal”. E ele
trouxe as roupas para eles.
23 Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, entraram
no templo de Baal. Ele disse aos servos de Baal:
“Procurem e vejam se não há aqui entre vocês
algum servo do SENHOR. Só devem estar aqui os
servos de Baal”.
24 Eles entraram para oferecer sacrifícios e
holocaustos. Jeú havia colocado oitenta homens
do lado de fora e lhes havia dito: “Se escapar
algum dos homens que entrego nas mãos de
vocês, quem o deixar escapar pagará com a
própria vida”.
25 Quando terminou de oferecer o holocausto,
Jeú disse aos guardas e aos oficiais: “Entrem e
matem-nos! Não deixem ninguém sair!”. Eles os
mataram ao fio da espada. Os guardas e os
oficiais jogaram os corpos para fora e foram até
o recinto do templo de Baal.
26 Tiraram as colunas sagradas do templo de
Baal e as queimaram.
27 Derrubaram a coluna sagrada de Baal,
demoliram o templo de Baal e o transformaram
em latrinas, como permanece até hoje.
28 Assim Jeú eliminou Baal de Israel.
29 Mas Jeú não se afastou dos pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele
havia levado Israel a pecar: os bezerros de ouro
de Betel e de Dã.
30 O SENHOR disse a Jeú: “Porque você agiu
bem, fazendo o que é certo aos meus olhos, e fez
à família de Acabe tudo o que estava em meu

coração, seus filhos se sentarão no trono de
Israel até a quarta geração".
31 Mas Jeú não teve o cuidado de andar de
todo o coração na lei do SENHOR, Deus de Israel.
Não se afastou dos pecados de Jeroboão, com os
quais ele havia levado Israel a pecar.
32 Naqueles dias, o SENHOR começou a reduzir
o território de Israel. Hazael os atacou por todo o
território de Israel:
33 a leste do Jordão, toda a terra de Gileade,
dos gaditas, rubenitas e manassitas, desde Aroer,
junto ao ribeiro de Arnom, tanto Gileade como
Basã.
34 Os demais atos de Jeú, tudo o que fez e todas
as suas proezas não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Israel?
35 Jeú descansou com seus antepassados, e o
sepultaram em Samaria. Seu filho Jeoacaz
reinou em seu lugar.
36 Jeú reinou sobre Israel, em Samaria,
durante vinte e oito anos.

11

1 Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu
filho estava morto, levantou-se e destruiu toda a
descendência real.
2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão e irmã de
Acazias, pegou Joás, filho de Acazias, e o tirou às
escondidas do meio dos filhos do rei que
estavam sendo mortos. Colocou-o com sua ama
de leite no quarto de dormir. Eles o esconderam
de Atalia, e ele não foi morto.

3 Ele ficou escondido com ela na casa do
SENHOR durante seis anos, enquanto Atalia
reinava sobre a terra.

4 No sétimo ano, Joiada mandou chamar os
comandantes de cem dos cários e dos guardas e
os levou à sua presença na casa do SENHOR. Fez
uma aliança com eles e lhes tomou juramento
na casa do SENHOR. Então lhes mostrou o filho
do rei.
5 Deu-lhes esta ordem: “É isto que vocês farão:
um terço de vocês, os que entram de serviço no
sábado, fará a guarda do palácio do rei;
6 outro terço ficará no portão de Sur, e o outro
terço, no portão atrás dos guardas. Assim
guardarão o palácio para impedir qualquer
invasão.
7 As duas divisões de vocês, todos os que saem
de serviço no sábado, farão a guarda da casa do
SENHOR junto ao rei.
8 Fiquem ao redor do rei, cada um com suas
armas na mão. Quem entrar nas fileiras será
morto. Estejam com o rei quando ele sair e
quando entrar”.
9 Os comandantes de cem fizeram tudo o que o
sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um
levou seus homens, tanto os que entravam de
serviço no sábado como os que saíam, e foram ao
sacerdote Joiada.
10 O sacerdote deu aos comandantes de cem a
lança e os escudos que haviam pertencido ao rei
Davi e estavam na casa do SENHOR.
11 Os guardas se posicionaram, cada um com
suas armas na mão, desde o lado direito da casa

até o lado esquerdo, junto ao altar e à casa, ao
redor do rei.
12 Joiada trouxe o filho do rei, pôs-lhe a coroa e
lhe entregou o testemunho. Proclamaram-no rei
e o ungiram. Bateram palmas e disseram: “Viva
o rei!”.
13 Atalia ouviu o barulho dos guardas e do
povo e foi até o povo na casa do SENHOR.
14 Viu o rei de pé junto à coluna, conforme o
costume, e os comandantes e os tocadores de
trombeta junto ao rei. Todo o povo da terra se
alegrava e tocava trombetas. Atalia rasgou suas
roupas e gritou: “Traição! Traição!”.
15 O sacerdote Joiada ordenou aos
comandantes de cem que estavam à frente do
exército: “Levem-na para fora, entre as fileiras, e
matem à espada quem a seguir”. Pois o
sacerdote havia dito: “Não a matem na casa do
SENHOR”.
16 Agarraram-na, e ela foi pelo caminho da
entrada dos cavalos ao palácio do rei. Ali foi
morta.
17 Joiada fez uma aliança entre o SENHOR, o
rei e o povo, para que fossem o povo do
SENHOR; também fez uma aliança entre o rei e o
povo.
18 Todo o povo da terra entrou no templo de
Baal e o demoliu. Quebraram completamente
seus altares e suas imagens e mataram Matã,
sacerdote de Baal, diante dos altares. O
sacerdote colocou guardas na casa do SENHOR.
19 Levou os comandantes de cem, os cários, os
guardas e todo o povo da terra. Fizeram o rei
descer da casa do SENHOR e entraram no

palácio do rei pelo portão dos guardas. Ele se
sentou no trono real.
20 Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade
ficou tranquila. Atalia havia sido morta à
espada no palácio do rei.
21 Jeoás tinha sete anos quando começou a
reinar.

12

1 Jeoás começou a reinar no sétimo ano de Jeú
e reinou quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe
se chamava Zíbia, de Berseba.
2 Jeoás fez o que era certo aos olhos do
SENHOR todos os dias em que o sacerdote Joiada
o instruiu.
3 Mas os santuários dos lugares altos não
foram removidos. O povo continuava a oferecer
sacrifícios e a queimar incenso nos lugares altos.
4 Jeoás disse aos sacerdotes: “Todo o dinheiro
das coisas consagradas que é trazido à casa do
SENHOR, o dinheiro do recenseamento, o
dinheiro da avaliação das pessoas e todo o
dinheiro que cada um decidir de coração trazer
à casa do SENHOR,
5 os sacerdotes o recebam, cada um de seus
conhecidos, e reparem os danos da casa onde
quer que sejam encontrados”.
6 Mas, no vigésimo terceiro ano do rei Jeoás, os
sacerdotes ainda não haviam reparado os danos
da casa.
7 O rei Jeoás chamou o sacerdote Joiada e os
outros sacerdotes e lhes perguntou: “Por que
vocês não reparam os danos da casa? Agora

parem de receber dinheiro de seus conhecidos e
entreguem-no para os reparos da casa".
8 Os sacerdotes concordaram em não mais
receber dinheiro do povo nem se encarregar dos
reparos da casa.
9 O sacerdote Joiada pegou um cofre, fez um
furo na tampa e o colocou junto ao altar, à
direita de quem entra na casa do SENHOR. Os
sacerdotes que guardavam a entrada
depositavam ali todo o dinheiro trazido à casa
do SENHOR.
10 Quando viam que havia muito dinheiro no
cofre, o secretário do rei e o sumo sacerdote
subiam, colocavam em sacos e contavam o
dinheiro que se encontrava na casa do SENHOR.
11 Entregavam o dinheiro pesado aos
encarregados de supervisionar a obra da casa
do SENHOR. Eles o usavam para pagar aos
carpinteiros e construtores que trabalhavam na
casa do SENHOR,
12 aos pedreiros e cortadores de pedra, para
comprar madeira e pedras lavradas para
reparar os danos da casa do SENHOR e para
todas as despesas necessárias aos reparos da
casa.
13 Mas, com o dinheiro trazido à casa do
SENHOR, não se faziam taças de prata,
cortadores de pavio, bacias, trombetas nem
qualquer utensílio de ouro ou de prata para a
casa do SENHOR.
14 O dinheiro era entregue aos que faziam a
obra, e com ele reparavam a casa do SENHOR.
15 Não se exigia prestação de contas dos
homens que recebiam o dinheiro para pagar aos

trabalhadores, pois agiam com fidelidade.
16 O dinheiro das ofertas pela culpa e das
ofertas pelo pecado não era levado à casa do
SENHOR; pertencia aos sacerdotes.
17 Naquele tempo Hazael, rei de Arã, subiu,
lutou contra Gate e a tomou. Depois Hazael se
preparou para subir contra Jerusalém.
18 Jeoás, rei de Judá, pegou todas as coisas que
seus antepassados Josafá, Jeorão e Acazias, reis
de Judá, haviam consagrado, as que ele próprio
havia consagrado e todo o ouro que se
encontrava nos tesouros da casa do SENHOR e
do palácio do rei. Enviou tudo a Hazael, rei de
Arã, que se retirou de Jerusalém.
19 Os demais atos de Joás e tudo o que fez não
estão escritos no livro das crônicas dos reis de
Judá?
20 Seus servos se levantaram, tramaram uma
conspiração e feriram Joás em Bete-Milo, na
descida para Sila.
21 Seus servos Jozabade, filho de Simeate, e
Jeozabade, filho de Somer, o feriram, e ele
morreu. Sepultaram-no com seus antepassados
na Cidade de Davi, e seu filho Amazias reinou
em seu lugar.

13

1 No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de
Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú,
começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e
reinou dezessete anos.
2 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR e
seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate,

com os quais ele havia levado Israel a pecar. Não
se afastou deles.
3 A ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e
ele os entregou nas mãos de Hazael, rei de Arã, e
nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael,
durante todo aquele tempo.
4 Mas Jeoacaz suplicou ao SENHOR, e o
SENHOR o ouviu, pois viu a opressão de Israel,
porque o rei de Arã os oprimia.
5 O SENHOR deu a Israel um libertador, e eles
saíram do domínio de Arã. Os israelitas voltaram
a morar em suas tendas, como antes.
6 Mas não se afastaram dos pecados da família
de Jeroboão, que havia levado Israel a pecar; ele
continuou nesse caminho. Também o poste de
Aserá permaneceu em Samaria.
7 Não haviam restado a Jeoacaz mais do que
cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil
soldados de infantaria, pois o rei de Arã os havia
destruído e reduzido a pó, como na debulha.
8 Os demais atos de Jeoacaz, tudo o que fez e
suas proezas não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Israel?
9 Jeoacaz descansou com seus antepassados, e
o sepultaram em Samaria. Seu filho Joás reinou
em seu lugar.

10 No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá,
Jeoás, filho de Jeoacaz, começou a reinar sobre
Israel, em Samaria, e reinou dezesseis anos.
11 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR.
Não se afastou de nenhum dos pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele
havia levado Israel a pecar, mas continuou nesse

caminho.
12 Os demais atos de Joás, tudo o que fez e suas
proezas na guerra contra Amazias, rei de Judá,
não estão escritos no livro das crônicas dos reis
de Israel?
13 Joás descansou com seus antepassados, e
Jeroboão se sentou em seu trono. Joás foi
sepultado em Samaria, com os reis de Israel.
14 Eliseu adoeceu da doença de que morreria.
Joás, rei de Israel, desceu para vê-lo e chorou
sobre ele, dizendo: "Meu pai, meu pai! Carro de
Israel e seus cavaleiros!".
15 Eliseu lhe disse: "Pegue um arco e flechas".
Ele pegou um arco e flechas.
16 Então disse ao rei de Israel: "Ponha a mão
sobre o arco". Ele pôs a mão, e Eliseu colocou
suas mãos sobre as mãos do rei.
17 Disse: "Abra a janela para o leste". Ele a
abriu, e Eliseu disse: "Atire!". Ele atirou, e Eliseu
declarou: "Flecha da vitória do SENHOR, flecha
da vitória contra Arã! Você derrotará Arã em
Afeca até acabar com ele".
18 Depois disse: "Pegue as flechas". Ele as
pegou, e Eliseu disse ao rei de Israel: "Bata no
chão". Ele bateu três vezes e parou.
19 O homem de Deus ficou indignado com ele e
disse: "Você deveria ter batido cinco ou seis
vezes. Então derrotaria Arã até acabar com ele.
Agora, porém, você derrotará Arã apenas três
vezes".
20 Eliseu morreu e foi sepultado. Ao começar o
ano, bandos de moabitas costumavam invadir a
terra.
21 Alguns homens estavam sepultando um
homem quando viram um desses bandos.

Jogaram o morto no túmulo de Eliseu. O corpo chegou a tocar os ossos de Eliseu; então o homem reviveu e se pôs de pé.

22 Hazael, rei de Arã, havia oprimido Israel durante todos os dias de Jeoacaz.
23 Mas o SENHOR lhes mostrou favor, teve compaixão deles e se voltou para eles por causa de sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Não quis destruí-los nem os havia lançado de sua presença até então.
24 Hazael, rei de Arã, morreu, e seu filho Ben-Hadade reinou em seu lugar.
25 Jeoás, filho de Jeoacaz, recuperou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que haviam sido tomadas de seu pai Jeoacaz na guerra. Joás o derrotou três vezes e recuperou as cidades de Israel.

14

1 No segundo ano de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, começou a reinar como rei de Judá.
2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadim, de Jerusalém.
3 Fez o que era certo aos olhos do SENHOR, embora não como Davi, seu antepassado. Fez tudo como seu pai Joás havia feito.
4 Mas os santuários dos lugares altos não foram removidos. O povo continuava a oferecer sacrifícios e a queimar incenso nos lugares altos.

5 Quando o reino ficou firme em suas mãos,
matou os servos que haviam matado o rei, seu
pai.
6 Mas não matou os filhos dos assassinos,
conforme o que está escrito no livro da lei de
Moisés, onde o SENHOR ordenou: “Os pais não
serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos
serão mortos por causa dos pais; cada um
morrerá por seu próprio pecado”.
7 Derrotou dez mil edomitas no vale do Sal e
tomou Sela na guerra. Deu-lhe o nome de
Jocteel, que permanece até hoje.
8 Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás,
filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel,
dizendo: “Venha, vamos nos enfrentar face a
face”.
9 Jeoás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias,
rei de Judá: “O cardo do Líbano mandou dizer ao
cedro do Líbano: ‘Dê sua filha por mulher a meu
filho’. Mas um animal selvagem do Líbano
passou e pisoteou o cardo.
10 Você de fato derrotou Edom, e seu coração
se encheu de orgulho. Desfrute de sua glória e
fique em casa. Por que provocar uma desgraça e
cair, você e Judá com você?”.
11 Mas Amazias não ouviu. Jeoás, rei de Israel,
subiu, e ele e Amazias, rei de Judá, se
enfrentaram face a face em Bete-Semes, que
pertence a Judá.
12 Judá foi derrotado por Israel, e cada um
fugiu para sua tenda.
13 Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, rei de
Judá, filho de Jeoás, filho de Acazias, em

Bete-Semes. Depois foram a Jerusalém, e ele
abriu uma brecha de cerca de cento e oitenta
metros na muralha de Jerusalém, desde o portão
de Efraim até o portão da Esquina.
14 Levou todo o ouro, a prata e todos os
utensílios que se encontravam na casa do
SENHOR e nos tesouros do palácio do rei.
Também tomou reféns e voltou a Samaria.
15 Os demais atos de Jeoás, o que fez, suas
proezas e sua guerra contra Amazias, rei de
Judá, não estão escritos no livro das crônicas dos
reis de Israel?
16 Jeoás descansou com seus antepassados e
foi sepultado em Samaria, com os reis de Israel.
Seu filho Jeroboão reinou em seu lugar.

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu
quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de
Jeoacaz, rei de Israel.
18 Os demais atos de Amazias não estão
escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
19 Tramaram uma conspiração contra ele em
Jerusalém, e ele fugiu para Laquis. Mas
enviaram homens atrás dele a Laquis e o
mataram ali.
20 Levaram-no sobre cavalos, e ele foi
sepultado em Jerusalém, com seus antepassados,
na Cidade de Davi.
21 Todo o povo de Judá tomou Azarias, que
tinha dezesseis anos, e o fez rei no lugar de seu
pai Amazias.
22 Ele construiu Elate e a restituiu a Judá,
depois que o rei descansou com seus
antepassados.

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de
Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Joás,
começou a reinar como rei de Israel, em
Samaria, e reinou quarenta e um anos.
24 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR.
Não se afastou de nenhum dos pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele
havia levado Israel a pecar.
25 Restabeleceu os limites de Israel desde a
entrada de Hamate até o mar da Arabá,
conforme a palavra que o SENHOR, Deus de
Israel, havia falado por meio de seu servo, o
profeta Jonas, filho de Amitai, de Gate-Hefer.
26 Pois o SENHOR viu que a aflição de Israel
era muito amarga; não havia escravo nem livre,
nem quem ajudasse Israel.
27 O SENHOR não havia dito que apagaria o
nome de Israel de debaixo dos céus, e os salvou
por meio de Jeroboão, filho de Joás.
28 Os demais atos de Jeroboão, tudo o que fez,
suas proezas na guerra e como recuperou para
Israel Damasco e Hamate, que pertenciam a
Judá, não estão escritos no livro das crônicas dos
reis de Israel?
29 Jeroboão descansou com seus antepassados,
os reis de Israel, e seu filho Zacarias reinou em
seu lugar.

15

1 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de
Israel, Azarias, filho de Amazias, começou a
reinar como rei de Judá.

2 Tinha dezesseis anos quando começou a
reinar e reinou cinquenta e dois anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias, de
Jerusalém.
3 Fez o que era certo aos olhos do SENHOR,
como tudo o que seu pai Amazias havia feito.
4 Mas os santuários dos lugares altos não
foram removidos. O povo continuava a oferecer
sacrifícios e a queimar incenso nos lugares altos.
5 O SENHOR feriu o rei, que ficou leproso até o
dia de sua morte e morou numa casa separada.
Jotão, filho do rei, administrava o palácio e
governava o povo da terra.
6 Os demais atos de Azarias e tudo o que fez
não estão escritos no livro das crônicas dos reis
de Judá?
7 Azarias descansou com seus antepassados, e
o sepultaram com eles na Cidade de Davi. Seu
filho Jotão reinou em seu lugar.

8 No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de
Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, começou a
reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou seis
meses.
9 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como seus antepassados haviam feito. Não se
afastou dos pecados de Jeroboão, filho de
Nebate, com os quais ele havia levado Israel a
pecar.
10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele,
feriu-o diante do povo e o matou. Depois reinou
em seu lugar.
11 Os demais atos de Zacarias estão escritos no
livro das crônicas dos reis de Israel.

12 Esta foi a palavra que o SENHOR havia
falado a Jeú: “Seus filhos se sentarão no trono de
Israel até a quarta geração”. E assim aconteceu.

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no
trigésimo nono ano de Uzias, rei de Judá, e
reinou um mês inteiro em Samaria.
14 Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza,
chegou a Samaria e ali feriu Salum, filho de
Jabes. Matou-o e reinou em seu lugar.
15 Os demais atos de Salum e a conspiração
que tramou estão escritos no livro das crônicas
dos reis de Israel.

16 Então Menaém atacou Tifsa, todos os que
nela estavam e seu território desde Tirza, porque
não lhe abriram as portas. Ele a atacou e abriu o
ventre de todas as suas mulheres grávidas.

17 No trigésimo nono ano de Azarias, rei de
Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar
sobre Israel, em Samaria, e reinou dez anos.
18 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR.
Durante todos os seus dias, não se afastou dos
pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os
quais ele havia levado Israel a pecar.
19 Pul, rei da Assíria, invadiu a terra. Menaém
deu a Pul cerca de trinta e quatro toneladas de
prata, para obter seu apoio e firmar o reino em
suas mãos.
20 Menaém arrecadou essa prata de Israel, de
todos os homens ricos, para dá-la ao rei da
Assíria: cerca de quinhentos e setenta gramas de
prata por homem. O rei da Assíria se retirou e
não permaneceu na terra.

21 Os demais atos de Menaém e tudo o que fez
não estão escritos no livro das crônicas dos reis
de Israel?
22 Menaém descansou com seus antepassados,
e seu filho Pecaías reinou em seu lugar.
23 No quinquagésimo ano de Azarias, rei de
Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a
reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dois
anos.
24 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR.
Não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de
Nebate, com os quais ele havia levado Israel a
pecar.
25 Seu oficial Peca, filho de Remalias,
conspirou contra ele e o feriu em Samaria, na
cidadela do palácio do rei, junto com Argobe e
Arié. Com Peca estavam cinquenta homens de
Gileade. Ele matou Pecaías e reinou em seu
lugar.
26 Os demais atos de Pecaías e tudo o que fez
estão escritos no livro das crônicas dos reis de
Israel.
27 No quinquagésimo segundo ano de Azarias,
rei de Judá, Peca, filho de Remalias, começou a
reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte
anos.
28 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR.
Não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de
Nebate, com os quais ele havia levado Israel a
pecar.
29 Nos dias de Peca, rei de Israel,
Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio e tomou Ijom,
Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade,
Galileia e toda a terra de Naftali. Levou seus
habitantes para o exílio na Assíria.

30 Oseias, filho de Elá, tramou uma
conspiração contra Peca, filho de Remalias,
feriu-o e o matou. Reinou em seu lugar no
vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.
31 Os demais atos de Peca e tudo o que fez
estão escritos no livro das crônicas dos reis de
Israel.
32 No segundo ano de Peca, filho de Remalias,
rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, começou a
reinar como rei de Judá.
33 Tinha vinte e cinco anos quando começou a
reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.
34 Fez o que era certo aos olhos do SENHOR,
como tudo o que seu pai Uzias havia feito.
35 Mas os santuários dos lugares altos não
foram removidos. O povo continuava a oferecer
sacrifícios e a queimar incenso nos lugares altos.
Ele construiu o portão superior da casa do
SENHOR.
36 Os demais atos de Jotão, o que fez, não estão
escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
37 Naqueles dias, o SENHOR começou a enviar
contra Judá Rezim, rei de Arã, e Peca, filho de
Remalias.
38 Jotão descansou com seus antepassados e
foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu
antepassado. Seu filho Acaz reinou em seu lugar.

16

1 No décimo sétimo ano de Peca, filho de
Remalias, Acaz, filho de Jotão, começou a reinar
como rei de Judá.

2 Acaz tinha vinte anos quando começou a
reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
Não fez o que era certo aos olhos do SENHOR,
seu Deus, como Davi, seu antepassado.
3 Andou no caminho dos reis de Israel e até fez
seu filho passar pelo fogo, conforme as práticas
detestáveis das nações que o SENHOR havia
expulsado de diante dos israelitas.
4 Ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos
lugares altos, nas colinas e debaixo de toda
árvore frondosa.
5 Então Rezim, rei de Arã, e Peca, filho de
Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém
para lutar. Cercaram Acaz, mas não puderam
vencê-lo.
6 Naquele tempo Rezim, rei de Arã, recuperou
Elate para Arã e expulsou de Elote os judeus. Os
arameus vieram a Elate e moraram ali até hoje.

7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser,
rei da Assíria, dizendo: “Sou seu servo e seu
filho. Suba e me salve das mãos do rei de Arã e
das mãos do rei de Israel, que se levantaram
contra mim”.
8 Acaz pegou a prata e o ouro que se
encontravam na casa do SENHOR e nos tesouros
do palácio do rei e os enviou como suborno ao
rei da Assíria.
9 O rei da Assíria lhe deu ouvidos. Subiu contra
Damasco e a tomou, levou seus habitantes para
o exílio em Quir e matou Rezim.
10 O rei Acaz foi a Damasco encontrar-se com
Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Viu o altar que
havia em Damasco e enviou ao sacerdote Urias
uma representação do altar e seu modelo, com

todos os detalhes da construção.
11 O sacerdote Urias construiu o altar
conforme tudo o que o rei Acaz havia enviado
de Damasco. Assim fez o sacerdote Urias antes
de o rei Acaz voltar de Damasco.
12 Quando o rei voltou de Damasco, viu o altar,
aproximou-se dele e nele ofereceu sacrifícios.
13 Queimou seu holocausto e sua oferta de
cereais, derramou sua libação e aspergiu sobre o
altar o sangue de seus sacrifícios de paz.
14 Retirou o altar de bronze que estava diante
do SENHOR, à frente da casa, entre o novo altar
e a casa do SENHOR, e o colocou ao lado norte
do novo altar.
15 O rei Acaz ordenou ao sacerdote Urias: “No
altar grande, queime o holocausto da manhã, a
oferta de cereais da tarde, o holocausto do rei e
sua oferta de cereais, e o holocausto de todo o
povo da terra, com sua oferta de cereais e suas
libações. Asperja sobre ele todo o sangue dos
holocaustos e todo o sangue dos sacrifícios. O
altar de bronze ficará para eu consultar”.
16 O sacerdote Urias fez tudo o que o rei Acaz
havia ordenado.
17 O rei Acaz cortou os painéis das bases e
retirou de cima delas a bacia. Também tirou o
Mar de cima dos bois de bronze que estavam
debaixo dele e o colocou sobre um pavimento de
pedra.
18 Por causa do rei da Assíria, alterou na casa
do SENHOR a cobertura do sábado que haviam
construído na casa e a entrada externa do rei.
19 Os demais atos de Acaz, o que fez, não estão
escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 Acaz descansou com seus antepassados e foi
sepultado com eles na Cidade de Davi. Seu filho
Ezequias reinou em seu lugar.

17

1 No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá,
Oseias, filho de Elá, começou a reinar sobre
Israel, em Samaria, e reinou nove anos.
2 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
embora não como os reis de Israel que vieram
antes dele.
3 Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra ele.
Oseias se tornou seu servo e lhe pagava tributo.
4 Mas o rei da Assíria descobriu uma
conspiração de Oseias: ele havia enviado
mensageiros a Sô, rei do Egito, e deixado de
pagar ao rei da Assíria o tributo que pagava ano
após ano. Então o rei da Assíria o deteve e o
encerrou na prisão.
5 O rei da Assíria invadiu toda a terra, subiu a
Samaria e a cercou durante três anos.
6 No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou
Samaria e levou Israel para o exílio na Assíria.
Estabeleceu-os em Hala, junto ao Habor, rio de
Gozã, e nas cidades dos medos.
7 Isso aconteceu porque os israelitas haviam
pecado contra o SENHOR, seu Deus, que os havia
tirado da terra do Egito, do poder do faraó, rei
do Egito, e haviam temido outros deuses.
8 Andaram nos costumes das nações que o
SENHOR havia expulsado de diante dos
israelitas e nos que os reis de Israel haviam
estabelecido.

9 Os israelitas fizeram em segredo coisas
indevidas contra o SENHOR, seu Deus.
Construíram para si santuários nos lugares altos
em todas as suas cidades, desde a torre de vigia
até a cidade fortificada.
10 Ergueram para si colunas sagradas e postes
de Aserá em toda colina elevada e debaixo de
toda árvore frondosa.
11 Queimaram incenso ali, em todos os lugares
altos, como as nações que o SENHOR havia
expulsado de diante deles. Fizeram coisas más,
provocando a ira do SENHOR.
12 Serviram aos ídolos, embora o SENHOR lhes
tivesse dito: "Não façam isso".
13 O SENHOR advertiu Israel e Judá por meio
de todos os seus profetas e de todo vidente,
dizendo: "Voltem de seus maus caminhos e
guardem meus mandamentos e meus estatutos,
conforme toda a lei que ordenei a seus
antepassados e que enviei a vocês por meio de
meus servos, os profetas".
14 Mas não ouviram. Endureceram a nuca
como seus antepassados, que não haviam crido
no SENHOR, seu Deus.
15 Rejeitaram seus estatutos, a aliança que
havia feito com seus antepassados e as
advertências que lhes dera. Seguiram o que é
vão e se tornaram vãos; seguiram as nações ao
redor deles, que o SENHOR lhes havia ordenado
não imitar.
16 Abandonaram todos os mandamentos do
SENHOR, seu Deus. Fizeram para si dois
bezerros de metal fundido e um poste de Aserá,
prostraram-se diante de todo o exército dos céus

e serviram a Baal.
17 Fizeram seus filhos e suas filhas passar pelo
fogo, praticaram adivinhações e buscaram
presságios. Venderam-se para fazer o que era
mau aos olhos do SENHOR, provocando sua ira.
18 O SENHOR ficou muito indignado com Israel
e os afastou de sua presença. Restou apenas a
tribo de Judá.
19 Também Judá não guardou os mandamentos
do SENHOR, seu Deus, mas seguiram os
costumes que Israel havia estabelecido.
20 O SENHOR rejeitou toda a descendência de
Israel, afligiu-os e os entregou nas mãos de
saqueadores, até lançá-los para longe de sua
presença.
21 Pois ele arrancou Israel da casa de Davi, e
eles fizeram Jeroboão, filho de Nebate, rei.
Jeroboão afastou Israel de seguir o SENHOR e os
levou a cometer um grande pecado.
22 Os israelitas seguiram todos os pecados que
Jeroboão havia cometido, sem se afastar deles,
23 até que o SENHOR afastou Israel de sua
presença, como havia falado por meio de todos
os seus servos, os profetas. Israel foi levado de
sua terra para o exílio na Assíria, onde
permanece até hoje.
24 O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de
Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim e a
estabeleceu nas cidades de Samaria, no lugar
dos israelitas. Tomaram posse de Samaria e
moraram em suas cidades.
25 Quando começaram a morar ali, não temiam
o SENHOR. Então o SENHOR enviou leões contra

eles, que os matavam.
26 Informaram ao rei da Assíria: “As nações
que o senhor levou para o exílio e estabeleceu
nas cidades de Samaria não conhecem o culto do
Deus da terra. Ele enviou leões contra elas, que
as estão matando, porque não conhecem o culto
do Deus da terra”.
27 O rei da Assíria ordenou: “Levem para lá um
dos sacerdotes que vocês deportaram dali. Que
vão e morem lá, e que ele lhes ensine o culto do
Deus da terra”.
28 Então veio um dos sacerdotes que haviam
sido deportados de Samaria e morou em Betel.
Ele lhes ensinava como deviam temer o
SENHOR.
29 Mas cada nação fez seus próprios deuses e os
colocou nos santuários dos lugares altos que os
samaritanos haviam feito, cada nação nas
cidades onde morava.
30 Os homens da Babilônia fizeram
Sucote-Benote; os homens de Cuta fizeram
Nergal, e os homens de Hamate fizeram Asima.
31 Os aveus fizeram Nibaz e Tartaque, e os
sefarvitas queimavam seus filhos no fogo a
Adrameleque e Anameleque, deuses de Sefarim.
32 Também temiam o SENHOR e nomearam
dentre eles sacerdotes dos lugares altos, que
oficiavam por eles nos santuários dos lugares
altos.
33 Temiam o SENHOR e serviam a seus
próprios deuses, conforme os costumes das
nações de onde haviam sido deportados.
34 Até hoje seguem os antigos costumes. Não
temem o SENHOR nem cumprem seus estatutos,

suas ordenanças, a lei e o mandamento que o
SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu
o nome de Israel.
35 O SENHOR havia feito uma aliança com eles
e lhes havia ordenado: “Não temam outros
deuses, não se prostrem diante deles, não os
sirvam nem lhes ofereçam sacrifícios.
36 Mas ao SENHOR, que tirou vocês da terra do
Egito com grande poder e braço estendido, a ele
temam, diante dele se prostrem e a ele ofereçam
sacrifícios.
37 Tenham o cuidado de cumprir sempre os
estatutos, as ordenanças, a lei e o mandamento
que ele deu a vocês por escrito. Não temam
outros deuses.
38 Não se esqueçam da aliança que fiz com
vocês e não temam outros deuses.
39 Temam somente o SENHOR, seu Deus, e ele
livrará vocês das mãos de todos os seus
inimigos”.
40 Mas não ouviram; continuaram a seguir
seus antigos costumes.
41 Assim essas nações temiam o SENHOR e
serviam a suas imagens esculpidas. Seus filhos e
os filhos de seus filhos continuam a fazer até
hoje o que seus antepassados fizeram.

18

1 No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de
Israel, Ezequias, filho de Acaz, começou a reinar
como rei de Judá.
2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a
reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém.
Sua mãe se chamava Abi, filha de Zacarias.

3 Fez o que era certo aos olhos do SENHOR,
como tudo o que seu antepassado Davi havia
feito.
4 Removeu os santuários dos lugares altos,
quebrou as colunas sagradas e cortou o poste de
Aserá. Também despedaçou a serpente de
bronze que Moisés havia feito, pois até aqueles
dias os israelitas lhe queimavam incenso. Ele a
chamou Neustã.
5 Confiou no SENHOR, Deus de Israel. Não
houve outro como ele entre todos os reis de
Judá, nem depois nem antes dele.
6 Manteve-se unido ao SENHOR e não deixou
de segui-lo. Guardou os mandamentos que o
SENHOR havia ordenado a Moisés.
7 O SENHOR estava com ele, e ele tinha êxito
por onde quer que fosse. Rebelou-se contra o rei
da Assíria e não o serviu.
8 Derrotou os filisteus até Gaza e seu território,
desde a torre de vigia até a cidade fortificada.

9 No quarto ano do rei Ezequias, que era o
sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel,
Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria
e a cercou.
10 Tomaram-na ao fim de três anos. Samaria
foi tomada no sexto ano de Ezequias, que era o
nono ano de Oseias, rei de Israel.
11 O rei da Assíria levou Israel para o exílio na
Assíria e os estabeleceu em Hala, junto ao Habor,
rio de Gozã, e nas cidades dos medos.
12 Isso aconteceu porque não obedeceram à
voz do SENHOR, seu Deus, mas quebraram sua
aliança, tudo o que Moisés, servo do SENHOR,
havia ordenado. Não ouviram nem cumpriram.

13 No décimo quarto ano do rei Ezequias,
Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as
cidades fortificadas de Judá e as tomou.
14 Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei
da Assíria em Laquis: “Errei. Retire-se de mim, e
pagarei o que me impuser”. O rei da Assíria
impôs a Ezequias, rei de Judá, mais de dez
toneladas de prata e cerca de uma tonelada de
ouro.
15 Ezequias entregou toda a prata que se
encontrava na casa do SENHOR e nos tesouros
do palácio do rei.
16 Naquele tempo Ezequias retirou o
revestimento das portas do templo do SENHOR e
dos batentes que ele, Ezequias, rei de Judá,
havia revestido, e o entregou ao rei da Assíria.

17 O rei da Assíria enviou Tartã, Rabe-Saris e
Rabsaqué de Laquis ao rei Ezequias, em
Jerusalém, com um grande exército. Subiram e
chegaram a Jerusalém; ao subir e chegar,
pararam junto ao aqueduto do reservatório
superior, na estrada do campo do Lavadeiro.
18 Chamaram o rei, e saíram ao encontro deles
Eliaquim, filho de Hilquias, administrador do
palácio, Sebna, o secretário, e Joá, filho de Asafe,
o cronista.
19 Rabsaqué lhes disse: “Digam a Ezequias:
Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que
confiança é essa em que você se apoia?
20 Você diz que tem estratégia e força para a
guerra, mas são apenas palavras dos lábios. Em
quem você confia para se rebelar contra mim?
21 Você confia no Egito, esse bordão de cana

quebrada que, quando alguém se apoia nele,
entra em sua mão e a perfura. Assim é o faraó,
rei do Egito, para todos os que confiam nele.
22 Se vocês me disserem: 'Confiamos no
SENHOR, nosso Deus', não é ele aquele cujos
lugares altos e altares Ezequias removeu,
dizendo a Judá e a Jerusalém: 'Vocês se
prostrarão diante deste altar em Jerusalém'?
23 Agora faça uma aposta com meu senhor, o
rei da Assíria: darei a você dois mil cavalos, se
puder encontrar cavaleiros para montá-los.
24 Como você faria recuar um só governador,
dos menores servos de meu senhor, se depende
do Egito para ter carros e cavaleiros?
25 E agora, acaso subi sem o SENHOR contra
este lugar para destruí-lo? O SENHOR me disse:
'Suba contra esta terra e a destrua' ".
26 Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá
disseram a Rabsaqué: "Por favor, fale com seus
servos em aramaico, pois nós entendemos. Não
fale conosco na língua de Judá, aos ouvidos do
povo que está sobre a muralha".
27 Mas Rabsaqué lhes respondeu: "Meu senhor
me enviou para dizer estas palavras apenas a
seu senhor e a você? Não foi também aos
homens sentados sobre a muralha, que comerão
os próprios excrementos e beberão a própria
urina junto com vocês?".
28 Rabsaqué se pôs em pé e gritou em voz alta
na língua de Judá: "Ouçam a palavra do grande
rei, o rei da Assíria.
29 Assim diz o rei: Não deixem que Ezequias
engane vocês, pois ele não poderá livrá-los das

mãos do rei da Assíria.
30 Não deixem Ezequias fazer vocês confiarem
no SENHOR, dizendo: 'Certamente o SENHOR
nos livrará, e esta cidade não será entregue nas
mãos do rei da Assíria'.
31 Não ouçam Ezequias, pois assim diz o rei da
Assíria: Façam as pazes comigo e saiam para se
entregar a mim. Cada um comerá de sua videira
e de sua figueira e beberá a água de sua cisterna,
32 até que eu venha e leve vocês a uma terra
como a de vocês, terra de cereais e vinho novo,
terra de pão e vinhas, terra de oliveiras, azeite e
mel. Assim vocês viverão e não morrerão. Não
ouçam Ezequias quando incita vocês, dizendo:
'O SENHOR nos livrará'.
33 Acaso os deuses das nações livraram, cada
um, sua terra das mãos do rei da Assíria?
34 Onde estão os deuses de Hamate e Arpade?
Onde estão os deuses de Sefarvaim, Hena e Iva?
Acaso livraram Samaria de minhas mãos?
35 Qual de todos os deuses dessas terras livrou
sua terra de minhas mãos, para que o SENHOR
livre Jerusalém de minhas mãos?".
36 Mas o povo ficou em silêncio e não lhe
respondeu uma palavra, pois o rei havia
ordenado: "Não respondam a ele".
37 Eliaquim, filho de Hilquias, administrador
do palácio, Sebna, o secretário, e Joá, filho de
Asafe, o cronista, foram a Ezequias com as
roupas rasgadas e lhe contaram as palavras de
Rabsaqué.

19

1 Quando o rei Ezequias ouviu isso, rasgou

suas roupas, cobriu-se de pano de saco e entrou na casa do SENHOR.
2 Enviou Eliaquim, administrador do palácio, Sebna, o secretário, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz.
3 Eles lhe disseram: “Assim diz Ezequias: Hoje é dia de angústia, repreensão e afronta, pois os filhos chegaram à hora do parto, mas não há força para dar à luz.
4 Talvez o SENHOR, seu Deus, ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem seu senhor, o rei da Assíria, enviou para insultar o Deus vivo, e o repreenda pelas palavras que o SENHOR, seu Deus, ouviu. Eleve uma oração pelo remanescente que ainda resta”.
5 Os servos do rei Ezequias foram a Isaías,
6 e Isaías lhes disse: “Digam a seu senhor: Assim diz o SENHOR: Não tenha medo das palavras que ouviu, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.
7 Porei nele um espírito; ele ouvirá uma notícia e voltará para sua terra. E o farei cair à espada em sua terra”.
8 Rabsaqué voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois havia ouvido que ele havia partido de Laquis.
9 O rei ouviu dizer a respeito de Tiraca, rei de Cuxe: “Ele saiu para lutar contra o senhor”. Então tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:
10 “Digam a Ezequias, rei de Judá: Não deixe seu Deus, em quem você confia, enganar você, dizendo: ‘Jerusalém não será entregue nas mãos

do rei da Assíria'.
11 Você ouviu o que os reis da Assíria fizeram a
todas as terras, destruindo-as completamente. E
você escapará?
12 Acaso os deuses das nações que meus
antepassados destruíram as livraram: Gozã,
Harã, Rezefe e os filhos de Éden que estavam em
Telassar?
13 Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade e
o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?".
14 Ezequias recebeu as cartas das mãos dos
mensageiros e as leu. Subiu à casa do SENHOR e
estendeu o escrito diante do SENHOR.

15 Ezequias orou diante do SENHOR: "SENHOR,
Deus de Israel, entronizado entre os querubins,
só tu és Deus de todos os reinos da terra. Tu
fizeste os céus e a terra.
16 Inclina, SENHOR, teu ouvido e ouve; abre,
SENHOR, teus olhos e vê. Ouve as palavras que
Senaqueribe enviou para insultar o Deus vivo.
17 É verdade, SENHOR, que os reis da Assíria
devastaram as nações e suas terras
18 e lançaram seus deuses no fogo. Pois não
eram deuses, mas obra de mãos humanas,
madeira e pedra; por isso os destruíram.
19 Agora, SENHOR, nosso Deus, salva-nos de
suas mãos, por favor, para que todos os reinos
da terra saibam que só tu, SENHOR, és Deus".

20 Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a
Ezequias: "Assim diz o SENHOR, Deus de Israel:
Ouvi a oração que você me fez a respeito de
Senaqueribe, rei da Assíria.

21 Esta é a palavra que o SENHOR falou contra
ele:
A virgem, filha de Sião, despreza você e zomba
de você;
atrás de você, a filha de Jerusalém sacode a
cabeça.
22 A quem você insultou e contra quem
blasfemou?
Contra quem ergueu a voz e levantou os
olhos com arrogância?
Contra o Santo de Israel!
23 Por meio de seus mensageiros você insultou o
Senhor e disse: 'Com a tropa de meus
carros, subi ao alto dos montes, aos
lugares mais remotos do Líbano.
Cortarei seus cedros mais altos e seus
melhores ciprestes;
entrarei em seu refúgio mais distante, em
sua floresta mais frondosa.
24 Eu cavei e bebi águas estrangeiras;
com a planta de meus pés secarei todos os
canais do Egito'.
25 Você não ouviu que há muito tempo fiz isso,
que desde os dias antigos o planejei?
Agora o fiz acontecer, para que você
reduzisse cidades fortificadas a montões
de ruínas.
26 Seus habitantes, sem forças, ficaram
aterrorizados e envergonhados.
Eram como a erva do campo, como a relva
verde, como o capim dos telhados e como
cereal ressequido antes de crescer.
27 Conheço seu sentar, seu sair e seu entrar, e sua
fúria contra mim.

28 Porque você se enfureceu contra mim e sua
arrogância chegou aos meus ouvidos,
porei meu gancho em seu nariz e meu
freio em seus lábios, e o farei voltar pelo
caminho por onde veio.
29 Este será o sinal para você: Neste ano
comerão o que nascer por si mesmo; no segundo
ano, o que voltar a brotar. No terceiro ano,
semeiem, colham, plantem vinhas e comam seu
fruto.
30 O remanescente que escapou da casa de
Judá tornará a lançar raízes para baixo e a dar
fruto para cima.
31 Pois de Jerusalém sairá um remanescente, e
do monte Sião, os que escaparam. O zelo do
SENHOR fará isso.
32 Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei
da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, não
atirará nela uma flecha, não se aproximará dela
com escudo nem levantará contra ela uma
rampa de cerco.
33 Voltará pelo caminho por onde vier e não
entrará nesta cidade, declara o SENHOR.
34 Defenderei esta cidade para salvá-la, por
amor de mim e por amor de Davi, meu servo".
35 Naquela noite, o anjo do SENHOR saiu e
feriu cento e oitenta e cinco mil no
acampamento da Assíria. Quando se levantaram
de madrugada, viram que todos aqueles eram
cadáveres.
36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, levantou
acampamento, partiu e voltou, e ficou em Nínive.
37 Enquanto se prostrava no templo de
Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer o

feriram à espada. Eles escaparam para a terra de Ararate, e seu filho Esar-Hadom reinou em seu lugar.

20

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu e estava à morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi vê-lo e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: Ponha sua casa em ordem, pois você morrerá; não viverá”.
2 Ele virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR:
3 “Ah, SENHOR, lembra-te, por favor, de que andei diante de ti com fidelidade e de coração íntegro e fiz o que era bom aos teus olhos”. E Ezequias chorou muito.

4 Isaías ainda não havia saído da parte central da cidade quando a palavra do SENHOR veio a ele:
5 “Volte e diga a Ezequias, líder do meu povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, seu antepassado: Ouvi sua oração e vi suas lágrimas. Eu o curarei; no terceiro dia você subirá à casa do SENHOR.
6 Acrescentarei quinze anos à sua vida. Livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Defenderei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo”.
7 Isaías disse: “Peguem uma massa de figos”. Eles a pegaram e a puseram sobre a ferida, e ele se recuperou.
8 Ezequias perguntou a Isaías: “Qual será o sinal de que o SENHOR me curará e de que no terceiro dia subirei à casa do SENHOR?”.

9 Isaías respondeu: “Este será para você o sinal
da parte do SENHOR de que o SENHOR fará o
que disse: A sombra avançará dez degraus ou
voltará dez degraus?”.
10 Ezequias disse: “É fácil a sombra avançar dez
degraus. Não! Que a sombra volte dez degraus”.
11 O profeta Isaías clamou ao SENHOR, e o
SENHOR fez a sombra voltar dez degraus, pelos
degraus de Acaz por onde havia descido.
12 Naquele tempo, Berodaque-Baladã, filho de
Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um
presente a Ezequias, pois havia ouvido que
Ezequias estivera doente.
13 Ezequias lhes deu ouvidos e lhes mostrou
toda a sua casa do tesouro: a prata, o ouro, as
especiarias, o óleo fino, seu arsenal e tudo o que
se encontrava em seus tesouros. Não houve
nada em seu palácio nem em todo o seu domínio
que Ezequias não lhes mostrasse.
14 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e
lhe perguntou: “O que disseram esses homens e
de onde vieram para vê-lo?”. Ezequias
respondeu: “Vieram de uma terra distante, da
Babilônia”.
15 Ele perguntou: “O que viram em seu
palácio?”. Ezequias respondeu: “Viram tudo o
que há em meu palácio. Não houve nada em
meus tesouros que eu não lhes mostrasse”.
16 Isaías disse a Ezequias: “Ouça a palavra do
SENHOR:
17 Virão dias em que tudo o que há em seu
palácio e o que seus antepassados acumularam
até hoje será levado para a Babilônia. Nada

restará, diz o SENHOR.
18 Alguns de seus filhos, que procederão de
você, a quem você gerará, serão levados e se
tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia".
19 Ezequias disse a Isaías: "Boa é a palavra do
SENHOR que o senhor falou". E acrescentou:
"Não haverá paz e segurança em meus dias?".
20 Os demais atos de Ezequias, todas as suas
proezas e como fez o reservatório e o aqueduto e
trouxe água para a cidade não estão escritos no
livro das crônicas dos reis de Judá?
21 Ezequias descansou com seus antepassados,
e seu filho Manassés reinou em seu lugar.

21

1 Manassés tinha doze anos quando começou a
reinar e reinou cinquenta e cinco anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Hefzibá.
2 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
conforme as práticas detestáveis das nações que
o SENHOR havia expulsado de diante dos
israelitas.
3 Reconstruiu os santuários dos lugares altos
que seu pai Ezequias havia destruído. Ergueu
altares a Baal e fez um poste de Aserá, como
Acabe, rei de Israel, havia feito. Prostrou-se
diante de todo o exército dos céus e os serviu.
4 Construiu altares na casa do SENHOR, da
qual o SENHOR havia dito: "Em Jerusalém porei
meu nome".
5 Construiu altares a todo o exército dos céus
nos dois pátios da casa do SENHOR.
6 Fez seu filho passar pelo fogo, praticou
magia e buscou presságios; instituiu médiuns e

adivinhos. Fez muito mal aos olhos do SENHOR,
provocando sua ira.
7 Colocou a imagem esculpida de Aserá que
havia feito na casa da qual o SENHOR havia dito
a Davi e a seu filho Salomão: “Nesta casa e em
Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de
Israel, porei meu nome para sempre.
8 Não tornarei a fazer o pé de Israel vagar
para longe da terra que dei a seus antepassados,
contanto que tenham o cuidado de cumprir tudo
o que lhes ordenei e toda a lei que meu servo
Moisés lhes ordenou”.
9 Mas não ouviram, e Manassés os desviou
para fazerem mais mal do que as nações que o
SENHOR havia destruído de diante dos israelitas.
10 Então o SENHOR falou por meio de seus
servos, os profetas:
11 “Porque Manassés, rei de Judá, fez essas
coisas detestáveis, agiu pior do que tudo o que
fizeram os amorreus que vieram antes dele e
também levou Judá a pecar com seus ídolos,
12 assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Trarei
sobre Jerusalém e Judá uma desgraça que fará
zumbir ambos os ouvidos de todos os que a
ouvirem.
13 Estenderei sobre Jerusalém o cordel de
Samaria e o prumo da família de Acabe.
Limparei Jerusalém como se limpa um prato:
depois de limpo, ele é virado de boca para baixo.
14 Abandonarei os que restam de minha
herança e os entregarei nas mãos de seus
inimigos. Serão presa e despojo para todos os
seus inimigos,

15 porque fizeram o que era mau aos meus
olhos e provocaram minha ira desde o dia em
que seus antepassados saíram do Egito até hoje".
16 Além disso, Manassés derramou tanto
sangue inocente que encheu Jerusalém de uma
extremidade à outra. Isso além do pecado com
que levou Judá a pecar, fazendo o que era mau
aos olhos do SENHOR.
17 Os demais atos de Manassés, tudo o que fez
e o pecado que cometeu não estão escritos no
livro das crônicas dos reis de Judá?
18 Manassés descansou com seus antepassados
e foi sepultado no jardim de seu palácio, no
jardim de Uzá. Seu filho Amom reinou em seu
lugar.
19 Amom tinha vinte e dois anos quando
começou a reinar e reinou dois anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Mesulemete,
filha de Haruz, de Jotbá.
20 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como seu pai Manassés havia feito.
21 Andou em todo o caminho em que seu pai
havia andado, serviu aos ídolos a que seu pai
havia servido e se prostrou diante deles.
22 Abandonou o SENHOR, Deus de seus
antepassados, e não andou no caminho do
SENHOR.
23 Os servos de Amom conspiraram contra ele
e mataram o rei em seu palácio.
24 Mas o povo da terra matou todos os que
haviam conspirado contra o rei Amom, e o povo
da terra fez seu filho Josias rei em seu lugar.
25 Os demais atos de Amom, o que fez, não

estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
26 Ele foi sepultado em seu túmulo no jardim de Uzá, e seu filho Josias reinou em seu lugar.

22

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.
2 Fez o que era certo aos olhos do SENHOR e andou em todo o caminho de Davi, seu antepassado, sem se desviar para a direita nem para a esquerda.

3 No décimo oitavo ano do rei Josias, o rei enviou o secretário Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à casa do SENHOR, dizendo:
4 "Suba ao sumo sacerdote Hilquias, para que ele conte todo o dinheiro trazido à casa do SENHOR, que os guardas da entrada recolheram do povo.
5 Que ele o entregue aos encarregados de supervisionar a obra na casa do SENHOR, e que eles o repassem aos trabalhadores que estão na casa do SENHOR para reparar os danos da casa:
6 aos carpinteiros, construtores e pedreiros, e para comprar madeira e pedras lavradas para os reparos da casa.
7 Mas não se exija deles prestação de contas do dinheiro entregue em suas mãos, pois agem com fidelidade".
8 O sumo sacerdote Hilquias disse ao secretário Safã: "Encontrei o livro da lei na casa do

SENHOR". Hilquias entregou o livro a Safã, e ele o leu.
9 O secretário Safã foi ao rei e lhe deu o relatório: "Seus servos retiraram o dinheiro que se encontrava na casa e o entregaram aos encarregados de supervisionar a obra da casa do SENHOR".
10 O secretário Safã também informou ao rei: "O sacerdote Hilquias me deu um livro". E Safã o leu diante do rei.
11 Quando o rei ouviu as palavras do livro da lei, rasgou suas roupas.
12 O rei deu esta ordem ao sacerdote Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, ao secretário Safã e a Asaías, servo do rei:
13 "Vão consultar o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá a respeito das palavras deste livro que foi encontrado. Pois grande é a ira do SENHOR que se acendeu contra nós, porque nossos antepassados não obedeceram às palavras deste livro, para cumprir tudo o que está escrito para nós".
14 O sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram à profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticva, filho de Harás, encarregado das vestes. Ela morava em Jerusalém, no Segundo Bairro. Eles falaram com ela,
15 e ela lhes disse: "Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Digam ao homem que enviou vocês a mim:
16 Assim diz o SENHOR: Trarei uma desgraça sobre este lugar e seus habitantes, conforme todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.

17 Porque me abandonaram e queimaram
incenso a outros deuses, provocando minha ira
com todas as obras de suas mãos, minha ira se
acendeu contra este lugar e não se apagará.
18 Mas ao rei de Judá, que enviou vocês para
consultar o SENHOR, digam: Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel, a respeito das palavras
que você ouviu:
19 Porque seu coração se enterneceu e você se
humilhou diante do SENHOR ao ouvir o que
falei contra este lugar e seus habitantes, que
seriam desolação e maldição, e porque rasgou
suas roupas e chorou diante de mim, também eu
ouvi você, declara o SENHOR.
20 Por isso eu reunirei você a seus
antepassados, e você será recolhido em paz à
sua sepultura. Seus olhos não verão toda a
desgraça que trarei sobre este lugar". E levaram
a resposta ao rei.

23

1 O rei mandou reunir diante dele todos os
anciãos de Judá e de Jerusalém.
2 O rei subiu à casa do SENHOR com todos os
homens de Judá e todos os habitantes de
Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o
povo, do menor ao maior. Leu aos ouvidos deles
todas as palavras do livro da aliança encontrado
na casa do SENHOR.
3 O rei ficou de pé junto à coluna e fez uma
aliança diante do SENHOR: seguir o SENHOR e
guardar seus mandamentos, seus testemunhos e
seus estatutos de todo o coração e de toda a
alma, cumprindo as palavras desta aliança

escritas neste livro. Todo o povo se
comprometeu com a aliança.
4 O rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias,
aos sacerdotes de segunda ordem e aos guardas
da entrada que retirassem do templo do
SENHOR todos os utensílios feitos para Baal,
para Aserá e para todo o exército dos céus.
Queimou-os fora de Jerusalém, nos campos de
Cedrom, e levou suas cinzas a Betel.
5 Destituiu os sacerdotes idólatras que os reis
de Judá haviam nomeado para queimar incenso
nos lugares altos das cidades de Judá e ao redor
de Jerusalém. Também destituiu os que
queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, às
constelações e a todo o exército dos céus.
6 Tirou o poste de Aserá da casa do SENHOR e
o levou para fora de Jerusalém, ao ribeiro de
Cedrom. Queimou-o junto ao ribeiro de Cedrom,
reduziu-o a pó e jogou seu pó sobre as
sepulturas da gente do povo.
7 Demoliu as dependências dos homens
dedicados à prostituição ritual que havia na
casa do SENHOR, onde as mulheres teciam
tendas para Aserá.
8 Trouxe todos os sacerdotes das cidades de
Judá e profanou os lugares altos onde os
sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até
Berseba. Demoliu os santuários dos lugares altos
dos portões, à entrada do portão de Josué,
governador da cidade, que ficavam à esquerda
de quem entrava pelo portão da cidade.
9 Mas os sacerdotes dos lugares altos não
subiam ao altar do SENHOR em Jerusalém,

embora comessem pães sem fermento entre
seus irmãos.
10 Profanou Tofete, no vale dos filhos de
Hinom, para que ninguém fizesse seu filho ou
sua filha passar pelo fogo a Moloque.
11 Retirou os cavalos que os reis de Judá
haviam dedicado ao sol, à entrada da casa do
SENHOR, junto à sala do eunuco Natã-Meleque,
nos recintos externos. Queimou no fogo os
carros do sol.
12 O rei demoliu os altares que os reis de Judá
haviam feito no terraço do quarto de cima de
Acaz, e os altares que Manassés havia feito nos
dois pátios da casa do SENHOR. Retirou-os dali e
jogou seu pó no ribeiro de Cedrom.
13 O rei profanou os lugares altos que ficavam
diante de Jerusalém, ao sul do monte da
Destruição, que Salomão, rei de Israel, havia
construído para Astarote, abominação dos
sidônios, para Quemos, abominação de Moabe, e
para Milcom, abominação dos amonitas.
14 Quebrou as colunas sagradas, cortou os
postes de Aserá e encheu seus lugares de ossos
humanos.
15 Também demoliu o altar de Betel e o
santuário do lugar alto que Jeroboão, filho de
Nebate, havia feito, ele que havia levado Israel a
pecar. Demoliu aquele altar e o santuário do
lugar alto, queimou o santuário, reduziu-o a pó e
queimou o poste de Aserá.
16 Josias se voltou e viu as sepulturas que
havia ali no monte. Mandou tirar os ossos das
sepulturas e os queimou sobre o altar,

profanando-o, conforme a palavra do SENHOR
proclamada pelo homem de Deus, que havia
anunciado essas coisas.
17 Perguntou: “Que monumento é esse que
estou vendo?”. Os homens da cidade
responderam: “É a sepultura do homem de Deus
que veio de Judá e anunciou essas coisas que o
senhor fez ao altar de Betel”.
18 Ele disse: “Deixem-no. Que ninguém mexa
nos ossos dele”. Assim preservaram seus ossos,
junto com os ossos do profeta que havia vindo
de Samaria.
19 Josias também removeu todos os santuários
dos lugares altos nas cidades de Samaria, que os
reis de Israel haviam feito para provocar a ira.
Fez com eles tudo o que havia feito em Betel.
20 Sacrificou sobre os altares todos os
sacerdotes dos lugares altos que havia ali e
queimou ossos humanos sobre eles. Depois
voltou a Jerusalém.
21 O rei ordenou a todo o povo: “Celebrem a
Páscoa ao SENHOR, seu Deus, conforme está
escrito neste livro da aliança”.
22 Não se havia celebrado uma Páscoa como
essa desde os dias dos juízes que governaram
Israel, nem durante todos os dias dos reis de
Israel e dos reis de Judá.
23 Foi no décimo oitavo ano do rei Josias que
essa Páscoa foi celebrada ao SENHOR em
Jerusalém.
24 Josias também eliminou os médiuns, os
adivinhos, os ídolos domésticos, os outros ídolos
e todas as coisas detestáveis que se viam na terra
de Judá e em Jerusalém. Fez isso para cumprir as

palavras da lei escritas no livro que o sacerdote
Hilquias havia encontrado na casa do SENHOR.
25 Antes dele não houve rei como ele, que se
voltasse para o SENHOR de todo o coração, de
toda a alma e com todas as suas forças,
conforme toda a lei de Moisés. Depois dele
também não se levantou outro como ele.
26 Mas o SENHOR não se afastou do ardor de
sua grande ira, que se havia acendido contra
Judá por todas as provocações com que
Manassés o havia provocado.
27 O SENHOR disse: "Também afastarei Judá de
minha presença, como afastei Israel. Rejeitarei
esta cidade que escolhi, Jerusalém, e a casa da
qual disse: 'Ali estará meu nome' ".
28 Os demais atos de Josias e tudo o que fez
não estão escritos no livro das crônicas dos reis
de Judá?
29 Em seus dias, o faraó Neco, rei do Egito,
subiu contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates. O
rei Josias foi ao encontro dele, e Neco o matou
em Megido quando o viu.
30 Seus servos o levaram morto num carro de
Megido para Jerusalém e o sepultaram em seu
túmulo. O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de
Josias, ungiu-o e o fez rei no lugar de seu pai.
31 Jeoacaz tinha vinte e três anos quando
começou a reinar e reinou três meses em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha
de Jeremias, de Libna.
32 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como tudo o que seus antepassados haviam
feito.

33 O faraó Neco o prendeu em Ribla, na terra
de Hamate, quando Jeoacaz reinava em
Jerusalém. Impôs à terra uma multa de cerca de
três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e
quatro quilos de ouro.
34 O faraó Neco fez Eliaquim, filho de Josias,
rei no lugar de seu pai Josias e mudou seu nome
para Jeoaquim. Levou Jeoacaz, que foi para o
Egito e morreu ali.
35 Jeoaquim entregou a prata e o ouro ao
faraó, mas impôs um tributo à terra para pagar
o dinheiro exigido pelo faraó. Cobrou a prata e o
ouro do povo da terra, de cada um segundo sua
avaliação, para entregá-los ao faraó Neco.
36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando
começou a reinar e reinou onze anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Zebida, filha de
Pedaías, de Ruma.
37 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como tudo o que seus antepassados haviam
feito.

24

1 Em seus dias, Nabucodonosor, rei da
Babilônia, subiu, e Jeoaquim se tornou seu servo
durante três anos. Depois voltou atrás e se
rebelou contra ele.
2 O SENHOR enviou contra ele bandos de
caldeus, bandos de arameus, bandos de
moabitas e bandos de amonitas. Enviou-os
contra Judá para destruí-lo, conforme a palavra
que o SENHOR havia falado por meio de seus
servos, os profetas.

3 Isso aconteceu a Judá por ordem do SENHOR,
para afastá-lo de sua presença, por causa dos
pecados de Manassés e de tudo o que ele havia
feito,
4 e também por causa do sangue inocente que
havia derramado, pois havia enchido Jerusalém
de sangue inocente. O SENHOR não quis
perdoar.
5 Os demais atos de Jeoaquim e tudo o que fez
não estão escritos no livro das crônicas dos reis
de Judá?
6 Jeoaquim descansou com seus antepassados,
e seu filho Joaquim reinou em seu lugar.
7 O rei do Egito não voltou a sair de sua terra,
pois o rei da Babilônia havia tomado tudo o que
pertencia ao rei do Egito, desde o ribeiro do
Egito até o rio Eufrates.
8 Joaquim tinha dezoito anos quando começou
a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua
mãe se chamava Neústa, filha de Elnatã, de
Jerusalém.
9 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como tudo o que seu pai havia feito.
10 Naquele tempo, os servos de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiram a
Jerusalém, e a cidade ficou cercada.
11 Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra
a cidade enquanto seus servos a cercavam.
12 Joaquim, rei de Judá, saiu para se entregar
ao rei da Babilônia, ele, sua mãe, seus servos,
seus chefes e seus eunucos. O rei da Babilônia o
tomou prisioneiro no oitavo ano de seu reinado.
13 Tirou dali todos os tesouros da casa do

SENHOR e os tesouros do palácio do rei. Cortou em pedaços todos os utensílios de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito para o templo do SENHOR, como o SENHOR havia dito.
14 Levou para o exílio toda Jerusalém, todos os chefes e todos os guerreiros valentes, dez mil deportados, e todos os artesãos e ferreiros. Restou apenas a gente pobre da terra.
15 Levou Joaquim para o exílio na Babilônia. A mãe do rei, as mulheres do rei, seus eunucos e os notáveis da terra, levou-os de Jerusalém para o exílio na Babilônia.
16 O rei da Babilônia levou para o exílio na Babilônia todos os homens de guerra, sete mil, e os artesãos e ferreiros, mil; todos eram homens valentes, aptos para a guerra.
17 O rei da Babilônia fez Matanias, tio de Joaquim, rei em seu lugar e mudou seu nome para Zedequias.
18 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamital, filha de Jeremias, de Libna.
19 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como tudo o que Jeoaquim havia feito.
20 Isso aconteceu em Jerusalém e em Judá por causa da ira do SENHOR, até que ele os lançou para longe de sua presença. Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

25

1 No nono ano de seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia,

veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército. Acampou diante dela, e construíram obras de cerco ao seu redor.
2 A cidade ficou cercada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.
3 No nono dia do mês, a fome havia se agravado na cidade, e não havia pão para o povo da terra.
4 Foi aberta uma brecha na cidade. Todos os homens de guerra saíram de noite pelo caminho do portão entre as duas muralhas, junto ao jardim do rei, enquanto os caldeus cercavam a cidade. O rei foi pelo caminho da Arabá.
5 O exército dos caldeus perseguiu o rei e o alcançou nas planícies de Jericó. Todo o seu exército havia se dispersado, afastando-se dele.
6 Capturaram o rei e o levaram ao rei da Babilônia, em Ribla, onde pronunciaram sentença contra ele.
7 Degolaram os filhos de Zedequias diante de seus olhos. Depois o rei da Babilônia cegou Zedequias, prendeu-o com correntes de bronze e o levou para a Babilônia.

8 No sétimo dia do quinto mês, no décimo nono ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, comandante da guarda e servo do rei da Babilônia, chegou a Jerusalém.
9 Queimou a casa do SENHOR, o palácio do rei e todas as casas de Jerusalém; incendiou todas as casas grandes.
10 Todo o exército dos caldeus que estava com o comandante da guarda demoliu as muralhas ao redor de Jerusalém.

11 Nebuzaradã, comandante da guarda, levou
para o exílio o restante do povo que havia ficado
na cidade, os desertores que haviam passado
para o lado do rei da Babilônia e o restante da
população.
12 Mas o comandante da guarda deixou alguns
dos pobres da terra para cultivar as vinhas e os
campos.
13 Os caldeus quebraram as colunas de bronze
da casa do SENHOR, as bases e o Mar de bronze
que havia na casa do SENHOR, e levaram seu
bronze para a Babilônia.
14 Também levaram as panelas, as pás, os
cortadores de pavio, as colheres e todos os
utensílios de bronze usados no serviço.
15 O comandante da guarda levou os braseiros
e as bacias, tudo o que era de ouro e tudo o que
era de prata.
16 Quanto às duas colunas, ao único Mar e às
bases que Salomão havia feito para a casa do
SENHOR, não se podia calcular o peso do bronze
de todos esses utensílios.
17 Uma coluna tinha cerca de oito metros e
trinta centímetros de altura, com um capitel de
bronze no alto. O capitel tinha cerca de um
metro e quarenta centímetros de altura, com
uma rede e romãs ao redor, tudo de bronze. A
segunda coluna era semelhante, com a rede.
18 O comandante da guarda tomou o sumo
sacerdote Seraías, o sacerdote de segunda
ordem Sofonias e os três guardas da entrada.
19 Da cidade tomou um eunuco que estava à
frente dos homens de guerra, cinco homens que

tinham acesso à presença do rei e se
encontravam na cidade, o secretário do
comandante do exército, que recrutava o povo
da terra, e sessenta homens do povo da terra
que se encontravam na cidade.
20 Nebuzaradã, comandante da guarda, os
tomou e os levou ao rei da Babilônia, em Ribla.
21 O rei da Babilônia os feriu e os matou em
Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado
de sua terra para o exílio.
22 Sobre o povo que Nabucodonosor, rei da
Babilônia, havia deixado na terra de Judá, ele
nomeou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.
23 Quando todos os comandantes das tropas e
seus homens ouviram que o rei da Babilônia
havia nomeado Gedalias, foram a ele em Mispa:
Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá,
Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e
Jazanias, filho do maacatita, eles e seus homens.
24 Gedalias jurou a eles e a seus homens,
dizendo: “Não tenham medo dos servos dos
caldeus. Fiquem na terra e sirvam ao rei da
Babilônia, e tudo irá bem com vocês”.
25 Mas, no sétimo mês, Ismael, filho de
Netanias, filho de Elisama, de descendência real,
veio com dez homens. Feriram Gedalias, e ele
morreu. Também feriram os judeus e os caldeus
que estavam com ele em Mispa.
26 Todo o povo, do menor ao maior, e os
comandantes das tropas se levantaram e foram
para o Egito, pois tinham medo dos caldeus.
27 No trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim,
rei de Judá, no vigésimo sétimo dia do décimo

segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia,
no ano em que começou a reinar, favoreceu
Joaquim, rei de Judá, e o tirou da prisão.
28 Falou-lhe com bondade e colocou seu trono
acima dos tronos dos reis que estavam com ele
na Babilônia.
29 Mudou-lhe as roupas de prisioneiro, e
Joaquim comia sempre diante dele, durante
todos os dias de sua vida.
30 O rei lhe dava uma provisão constante, a
porção de cada dia no seu dia, durante todos os
dias de sua vida.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3